

## Minas arrecada US\$ 10 bilhões em três meses de exportações

Reprodução/Internet



**D**ados fornecidos pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) constataam que Minas Gerais exportou o montante de US\$ 10,2 bilhões nos primeiros três meses deste ano, consolidando o Estado como o terceiro maior exportador do país. Um dos principais destaques no período foi o ouro, com US\$ 519,6 milhões, o que representa um avanço de 85,3% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Nos meses de janeiro, fevereiro e março, Minas importou produtos que envolveram um valor de US\$ 4,5 bilhões, mas mesmo assim contabilizou um saldo positivo na balança comercial de US\$ 5,7 bilhões. Ainda sobre os números, somente no mês de março, as vendas externas alcançaram US\$ 3,5 bilhões.

**ECONOMIA**

**PG 6**

## Comitiva internacional conhece sistema de saúde de Uberlândia

O prefeito de Uberlândia, Paulo Sérgio (PP), recebeu recentemente a visita de equipes da Organização Panamericana de Saúde, do Conass, do Einstein Instituto Israelita, da Prefeitura Municipal de Caucaia (CE) e da Faculdade São Leopoldo Mandic. No encontro, aconteceu uma troca de experiências, onde as instituições puderam conhecer os processos implantados na rede municipal de saúde pública.



Valter de Paula

**CIDADES**

**PG 11**

## Continuam as especulações apontando o nome de Aécio para disputar o Senado

Kayo Magalhães



Nos bastidores da política mineira, continua circulando a informação especulando o nome do deputado Aécio Neves (PSDB) para ser candidato ao Senado na garupa do projeto a ser encabeçado pelo senador Rodrigo Pacheco (PSB), provável postulante ao Palácio Tiradentes. Para quem considerar haver dificuldade de aproximação dessas correntes políticas, convém lembrar que em 2009, o empresário Marcio Lacerda foi eleito prefeito de Belo Horizonte graças ao acordo protagonizado entre Aécio e Fernando Pimentel.

**POLÍTICA**

**PG 3**

## Teste do pezinho ampliado salva vidas de crianças

Fabio Marchetto/SES-MG



**SAÚDE E VIDA**

**PG 8**

## Patos de Minas será palco da Copa Ciclística de MG

**ESPORTE**

**PG 16**

## Diamantina vai receber Circuito Gastronômico

**CULTURA**

**PG 10**

## Trabalhadoras domésticas ainda sem direitos plenos

Mesmo com avanços legais, milhões de trabalhadoras domésticas seguem na informalidade no Brasil. Elas enfrentam falta de proteção social e baixos salários. "Ainda não existe igualdade de direitos na categoria", afirma o presidente do Instituto Doméstica Legal, Mario Avelino.

**GERAL**

**PG 14**

## Ataques à imprensa incluem violência e assédio virtual

**OPINIÃO**

**PG 2**

## Venda de veículos registra expansão no 1º trimestre

**ECONOMIA**

**PG 5**

### COLABORADORES DA SEMANA

NESTOR DE OLIVEIRA



PÁGINA  
**2**

ASSIS NETO



PÁGINA  
**6**

ACIR ANTÃO



PÁGINA  
**7**

ANDRÉA LADISLAU



PÁGINA  
**8**

# 900 mil ataques à imprensa foram registrados no ambiente virtual

Igor Dias

**E**m 2025, o relatório da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) registrou 66 casos de violência não letal contra cerca de

80 jornalistas e veículos. Apesar da queda nos números, a imprensa ainda sofre ataques, em média, a cada cinco dias. As agressões físicas lideraram as ocorrências, com 39% dos casos (26 registros), atingindo ao menos 35 profissionais, alta em relação ao ano anterior.



Arquivo pessoal

Segundo a Abert, políticos e agentes públicos lideram as agressões, seguidos por torcedores de times de futebol. Os casos de intimidação somaram 10 registros, com aumento expressivo em relação a 2024. Já um estudo da Bites aponta cerca de 900 mil

ataques virtuais à imprensa em 2025, média de 2,5 mil por dia, ou quase dois por minuto. Para discutir o assunto, o **Edição do Brasil** conversou com a presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais, Lina Rocha (**foto**).

## Qual é o impacto desse cenário de ataques virtuais e físicos na liberdade de imprensa e na cobertura jornalística no Brasil?

A violência, seja física ou digital, tem um impacto muito grande na produção jornalística, visto que gera uma insegurança no profissional, que por temer os ataques, preferem não lidar com pautas que possam gerar essas reações. E nesse sentido, a liberdade de imprensa sofre um golpe, já que temas que devem ser abordados socialmente deixam de ter a cobertura e debate necessários para a manutenção do Estado de Direito.

## Existe relação entre polarização política e aumento da violência contra jornalistas?

A polarização política tem intensificado a violência contra jornalistas, sobretudo em períodos eleitorais, quando

disputas ideológicas alimentam perseguições. Dados da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), divulgados em 2025 sobre 2024, indicam que a violência política segue como principal causa desses ataques no Brasil. Nesse período, mais de 40% das agressões partiram de políticos, assessores ou apoiadores diretos, que lideram o *ranking* de agressores, seguidos por militantes e cidadãos comuns em contextos de engajamento político.

## Há indícios de que a cultura de hostilidade contra jornalistas esteja aumentando ou mudando de forma significativa nos últimos anos?

De acordo com a Fenaj, a violência física contra os jornalistas caiu recentemente, enquanto que o assédio virtual se tornou o principal meio de perseguição, com crescimento de 35% de 2024 para 2025. Além disso,



Freepik.com

o assédio judicial tem se intensificado como forma de intimidação financeira e psicológica, levando à autocensura. Dados da Abrají indicam aumento de quase 20% nos processos contra jornalistas no mesmo período, afetando a autonomia da profissão.

## Qual é a importância de o profissional denunciar essas agressões?

As agressões, sejam elas físicas ou verbais, ocorrendo de forma presencial ou no ambiente digital, não devem ser aceitas em nenhuma circunstância. A ausência de denúncias contribui para o agravamento e a repetição desses atos de violência. Por isso, é essencial que os casos sejam formalmente reportados, permitindo a devida apuração dos fatos e a responsabilização dos envolvidos, o que também ajuda a desestimular agressores e eventuais mandantes. Os ataques direcionados

a jornalistas são inaceitáveis, e o Sindicato se mantém à disposição de toda a categoria para receber denúncias e adotar medidas que contribuam para coibir essas práticas.

## Como é a atuação do Sindicato referente a esses atos de violência?

O Sindicato acompanha de perto a atuação dos profissionais da categoria, com o objetivo de receber denúncias e combater situações de abuso, tanto na defesa dos direitos trabalhistas quanto diante de atitudes hostis dirigidas aos trabalhadores. Nenhuma forma de desrespeito pode ser aceita, e a atuação da entidade segue justamente nesse sentido: mobilizar as empresas empregadoras para que garantam a proteção de seus profissionais, além de acionar os órgãos competentes para a apuração e responsabilização dos casos de agressão.

## EDITORIAL

### Terceira vaga no TCE-MG

**A** eleição do atual presidente da Assembleia Legislativa, Tadeu Leite (MDB), para o cargo de Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) trouxe uma notória calma nos bastidores da Casa Legislativa. Isso porque a votação do aludido pleito aconteceu de forma unânime, demonstrando que o parlamentar uniu todas as correntes, quando da definição de seu nome para o posto.

Em verdade, não se fala ainda no assunto atinente à posse de Tadeu no Conselho, mas pelas informações extraoficiais, isso só deverá ocorrer no final de dezembro deste ano, quando concluído o processo eleitoral para cargos do Executivo e do próprio Legislativo, na peleja de 2026.

O tema relativamente à definição de mais um nome para a denominada terceira vaga já provoca um certo nível de tensão nos meandros da Assembleia Legislativa. Uma nova lista de pretendentes já circula com imensa profusão, na tentativa de saber quem é o preferido pelos pares para ocupar um dos cargos mais cobiçados das instâncias do poder em Minas Gerais, pois se trata de uma nomeação vitalícia, com aposentadoria apenas quando o escolhido completa 75 anos. Daí, a resistência dos parlamentares em definir um nome que não esteja na faixa etária dos 60 anos. No caso de Tadeu houve uma exceção, já que o parlamentar tem 40 anos.

Para quem conhece bem o embate nesse tipo de circunstância, o tema está em aberto, pois são somente especulações e conjecturas. Na semana passada, uma situação foi revelada, referente a uma articulação para encaminhar o atual deputado e ex-presidente da Casa, Adalclever Lopes. Os defensores dessa proposta de candidatura têm pressa, pois caso isso não se resolva até o meio do ano, Lopes terá de disputar a reeleição para mais um mandato. E neste roteiro eleitoral, tudo pode acontecer, inclusive o infortúnio da sua não continuidade como representante do povo mineiro.

Outro nome tido como prestigiado pelos seus pares é o do deputado Thiago Cota. Mas, desta feita, ocorre o contrário. Seus opositores ironizam: "ele conseguiu apoio de setores produtivos de Minas para alavancar o seu projeto, porém, a ajuda externa em nada adiantou, e hoje, essa pretensão se revela desidratada".

As insinuações elencadas no limiar de 2026 continuam. Por exemplo, a parlamentar Ione Pinheiro continua categorizando: "eu mereço ser eleita Conselheira, por ser uma mulher a participar da Corte de Contas". O deputado Tito Torres já tem o prestígio de seu pai, Mauri Torres, o ex-conselheiro. O deputado João Magalhães é o líder do Governo e sua indicação também agradaria ao Palácio Tiradentes.



NESTOR DE OLIVEIRA

JORNALISTA

## O triste caminho dos mortos

A morte, o despertar do sonho da vida, "vem de longe, do fundo dos céus. Vem para os meus olhos. Virá para os teus", disse Vinicius de Moraes. Destino inevitável de todos, tem também um dos caminhos mais inóspitos para se chegar à última morada - o Cemitério do Parque da Colina. Quem segue pela Rua Cândido de Souza primeiro encontra os tambores de guerra do Ceresp/Gameleira, onde filhos choram e mães não veem. Onde também a morte habita e acontece, um presídio para 800 presos e lá sobrevivem mais de 1.300 aprisionados, com alto índice de assassinatos entre eles. Ali começa um caminho de assustar o mais experiente dos mortais, como se fosse um aviso aos transeuntes, para que se acautelem em vida, porque a morte pode ter uma estrada intransitável, abandonada, desastrosa.

O morto, no seu carro fúnebre, é poupado da triste visão que o caminho reserva, primeiro com a fila de familiares, sob sol ou chuva, para visitar seus prisioneiros, como se houvesse maior dor humana que a perda da honra e dignidade. Depois vem a sujeira da rua, lixo e abandono no percurso do último trajeto na terra, rumo à eternidade. Melhor para ele, morto, que nada vê, nada ouve, nada sente. O seu séquito, parentes e amigos, são obrigados a passarem pelas ruas do abandono,

esburacadas, rejeitos de obras no seu leito, móveis descartados, um bota fora da imundice, inaceitável, lixo acumulado ao longo do caminho, ratos e gambás soltos a correrem, oficinas de carros e motos a céu aberto a impedir o trânsito normal, um lugar de desleixo e triste realidade.

Tive a experiência recente, no início da semana, de comparecer ao velório de uma amiga, pessoa querida, arquiteta em vida, carismática, merecedora das flores que recebeu na despedida. Fiquei a imaginar o seu último caminho para o descanso eterno. Seria justo desejar uma alameda de árvores, jardins e flores, gramados tranquilos

que imitassem na terra uma imagem do eterno repouso ou paraíso. Com certeza seus projetos profissionais sempre reservaram espaço para a beleza, as plantas, árvores, flores, o aconchego e o silêncio. No entanto, seu último caminho é de estarrecer e comprovar o atual abandono pela administração municipal. É na verdade uma projeção da cidade, que no último ano, sob a pressão das urgências e gestão do novo prefeito, tem assistido ao aumento das demandas, a exigir recursos para superar tantos problemas.

Sujeira, mato crescendo, buracos nas ruas, deslizamentos, lixo, moradores de rua, mau cheiro, e um sem fim do caos urbano passou a ser o calvário do belo-horizontino. Muito bem faria o prefeito Álvaro Damião, com seu programa de Prefeito Presente, ir ao local, acompanhado da Sudcap e Limpeza Urbana, tomar providências imediatas para a limpeza deste último caminho para os mortos e obrigatório para familiares e amigos. Seria uma ação de caridade e boa gestão, permitindo que a dignidade e solidariedade aos mortos não custasse tanto aos vivos. Sei das inúmeras urgências que a cidade exige, como o trânsito congestionado, os projetos de melhoria da saúde e educação, mas nunca podemos deixar de homenagear e honrar os que se foram.

## Lixo, sujeira da rua e abandono no percurso

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Edição

do Brasil  
Editado sob a responsabilidade  
de Mantiqueira Editorial Ltda.  
CNPJ 07.134.411/0001-19

Eujácio Antônio Silva  
(Editor-chefe)

Distribuição nas bancas:  
R\$ 1,00  
A distribuição dirigida é gratuita

Equipe:

Revisor e coordenador da redação: Daniel Amaro

Jornalistas: Igor Dias, Paulo Henrique Pereira e Sérgio Fraga

Repórter fotográfico: Neilton Sávio

Diagramador e designer: Cristiano Iderlandes

- Jornal filiada ao SINDIJORI -

Administrativo/Financeiro:

Luiz Gherardi Marinho  
financeiro@jornaledicaodobrasil.com.br

Comercial: comercial@jornaledicaodobrasil.com.br

Redação: redacao@jornaledicaodobrasil.com.br

E-mails alternativos: e.brasil@yahoo.com.br

jornaledicaodobrasil@terra.com.br

Instagram: @edicaodobrasil

Colaboradores não remunerados:

Opinião: José Maria Trindade, Nestor de Oliveira, Ozório Couto e Wanderley Lima.

Economia: Eduardo Azeredo, José Luiz Silva, Marcelo S. e Silva, Roberto Fagundes e Valseni Braga.

Esporte: Fabiano Cazeca, Luiz Carlos Gomes, Luiz H. Freitas, Sérgio Moreira e Wanderley Paiva.

Colunista: Acir Antão.

# Divisão entre evangélicos e católicos é mais expressiva que esquerda e direita

Eujácio Silva

Para quem está chegando agora na política, a sugestão dos especialistas é voltar ao ano de 2009, quando uma aliança entre Aécio Neves (PSDB) e Fernando Pimentel (PT) permitiu a eleição de Marcio Lacerda à Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Ao lembrar sobre o assunto, fica mais palatável digerir o debate do momento, indicando a possibilidade de uma aproximação entre o pré-candidato Rodrigo Pacheco (PSB) e o deputado Aécio, com o objetivo de caminharem juntos na peleja de 2026.

Na última semana, voltou a circular, tanto em BH quanto em Brasília, indícios de entendimentos que seriam anunciados logo após o Dia das Mães, unindo os dois políticos mineiros de maneira pragmática, visto que Pacheco não tem certeza de ter o apoio incondicional da "esquerda" em seu palanque, caso efetivamente se poste como postulante ao Palácio Tiradentes. Neste sentido, é melhor tentar conquistar uma fatia do eleitorado que está à margem do viés ideológico entre direita e esquerda.

## Aécio Neves

Amigos do tucano escondem haver conversações na direção de aceitar uma parceria com o grupo do senador Pacheco. Aliás, dizem que as duas vagas no Senado seriam demandadas por Aécio Neves e a petista Marília Campos, já em campanha. Neste arco de aproximações, ainda restaria o cargo de vice para o grupo majoritário desse projeto a negociar.

Por enquanto, a presença constante do governador Mateus Simões (PSD) em diferentes regiões do Estado não assusta o grupo dos socialistas. Nas primeiras avaliações, esses eventos de cunho oficial ainda não se traduziram em intenções de votos, embora o contato direto do chefe do Executivo com as lideranças tende a fazer diferença em determinado momento.



Eleição de Marcio Lacerda uniu PT e PSDB em 2009

Quando a imprensa informou sobre a divisão do grupo bolsonarista em Minas, denominando o episódio de "racha da direita", observadores e cientistas políticos atalharam: "esse debate ideológico foi criado a partir das redes sociais, mas isso não impede que a política em Minas seja feita à base de articulação com as lideranças, para conquistar os eleitores dos mais de 800 municípios mineiros".

Esses pensadores, conjuntamente com experientes jornalistas da crônica política, pontuam que o envolvimento do tema religioso entre evangélicos e católicos, pode representar uma divisão mais significativa do que o embate entre "direita e esquerda".

Reprodução

## OPINIÃO DO EDITOR

Cássia Ximenes

Perante cerca de 100 associados do Sindicato dos Jornais e Portais de Minas Gerais, em reunião da Câmara de Comunicação da Federação das Indústrias, os debatedores se manifestaram satisfeitos ao ouvirem a fala da secretária de Comunicação do Governo, Cássia Ximenes. Ela garantiu que em sua administração não vai discriminar veículos de comunicação, inclusive os jornais impressos. Só para registrar, essa realidade se verificou largamente na era do governo Romeu Zema (Novo).

O evento serviu para a titular da Secom exibir os seus principais projetos de como se comunicar de forma eficiente com as diferentes regiões do Estado, levando as mensagens das ações do Executivo mineiro.

## VIGÍLIAS

Santana bateu pesado

Em evento particular na semana passada, a palavra foi concedida ao presidente do Partido Liberal em Minas, José Santana. "Estamos vivendo uma era onde o governo federal está mergulhado em corrupção, mas o remédio está na decisão do eleitor no próximo pleito, para varrer essa gente para fora do poder".

Luta pelo voto

O presidente da Câmara de Vereadores, Juliano Lopes (Podemos), espera ser eleito a deputado estadual apenas com os votos da região do Barreiro em Belo Horizonte. Ele terá um concorrente de peso, o vereador Wanderley Porto (PRD), também com fortes ligações com os eleitores da localidade. Será um duelo interessante.

Volta, Alencar

Ao ser empossado como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG), o ex-deputado Alencar da Silveira se afastou da direção do América-MG. De lá para cá, o clube vem enfrentando uma série de problemas e ameaça caminhar para a terceira divisão dos times brasileiros. Os saudosistas ensaiam uma toada: "volta, Alencar".

Engler isolado

Nos bastidores da política mineira, muito se fala a respeito da importância da união da "direita". Esse embate acontece entre o senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) e o deputado Nikolas Ferreira (PL). O parlamentar Bruno Engler (PL) conquistou mais de 120 mil votos na última eleição, mas a sua liderança está sendo jogada para escanteio. Isso acontece, segundo amigos, por conta da ausência do ex-deputado Eduardo Bolsonaro.

Transparência do STF

Do alto de sua autoridade, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF), Cármen Lúcia, defendeu mais transparência da Corte. O difícil será convencer os seus próprios pares sobre o tema.

Adeus, Cidade Maravilhosa

Segundo informações dos órgãos de segurança, 80% dos deputados do Rio de Janeiro têm conexão direta com os comandantes do jogo do bicho na Cidade Maravilhosa.

Dívida dos brasileiros

Para a jornalista Patrícia Campos Mello, a ideia do governo federal de usar o dinheiro do FGTS para quitar dívidas dos brasileiros é uma jogada arriscada, pois as pessoas podem usar a verba para outras finalidades, como as jogatinas nas apostas on-line.

Investimentos internacionais

Ao analisar as consequências da guerra entre Irã e Estados Unidos, o economista Ricardo Sennes se mostrou otimista quanto à possibilidade de uma corrida de investidores internacionais interessados em realizar negócios no Brasil. É aguardar para conferir.

Política mineira

Nos corredores da Assembleia Legislativa, comentários indicam que uma campanha ao Governo de Minas, neste ano de 2026, tem o valor estimado de R\$ 100 milhões. Cruz credo, pessoal.

# Projeto que obriga presos a custear tornozeleira pode ir a Plenário

Está pronto para análise do Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em 1º turno, o Projeto de Lei (PL) 2.506/21, do deputado Sargento Rodrigues (PL). A matéria determina que presos custeiem o uso de suas tornozeleiras eletrônicas.

O projeto estabelece que presos provisórios ou condenados, que tiverem deferida contra si medida de monitoramento eletrônico, devem ressarcir o Estado pelas despesas de aquisição e manutenção dos equipamentos.

O valor recolhido será destinado ao Fundo Penitenciário Estadual (FPE) e a decisão que determinar

a cobrança levará em conta as condições econômicas do preso. O pagamento será realizado mensalmente, até o último dia do mês.

Caso o preso provisório venha a ser absolvido, ou seja, declarada extinta a ação penal, os valores recolhidos deverão ser restituídos, devidamente corrigidos, com recursos do fundo.

O relator na Comissão de Segurança Pública, deputado Bruno Engler (PL), recomendou a aprovação em Plenário na forma do substitutivo nº 1, apresentado anteriormente pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O novo texto ajusta a terminologia



adotada no projeto, explicita que os presos comprovadamente sem recursos serão isentos do pagamento e deixa o detalhamento do procedimento de cobrança para regulamento posterior.

Ramon Bitencourt

# Lideranças debatem ações para melhorar segurança rural em Taquaraçu de Minas



Divulgação

Em resposta às preocupações da população com a segurança pública na zona rural de Taquaraçu de Minas, lideranças políticas e forças de segurança têm intensificado ações conjuntas para enfrentar a situação. O trabalho vem sendo conduzido em parceria com a Polícia Militar, contando com a presença do Coronel Breno, que acompanha os desdobramentos do caso registrado no dia 13 de abril.

A mobilização também reúne o deputado federal Fabiano Cazeca (PL), que tem atuado no acompanhamento das demandas e na articulação de medidas que reforcem a segurança da população local, especialmente nas áreas mais afastadas do centro urbano.

Paralelamente, as investigações avançam com o objetivo de identificar e responsabilizar os

autores do ocorrido. As forças de segurança já trabalham na análise de informações e evidências que possam levar aos culpados, reforçando o compromisso com a elucidação dos fatos e a aplicação da lei.

Apesar do esforço conjunto entre as lideranças e a Polícia Militar, moradores e representantes políticos apontam a ausência de um posicionamento oficial da Prefeitura em relação à segurança na

zona rural. A falta de manifestação diante de um fato já consolidado tem gerado questionamentos e ampliado a cobrança por providências efetivas.

A expectativa é de que, diante da gravidade da situação e da mobilização em curso, novas medidas sejam adotadas com urgência, garantindo mais proteção e tranquilidade às famílias que vivem e trabalham no campo.

## VIGÍLIAS DOBRADAS

### Afoito Eduardo Cunha

Como se fosse uma criança ingênua, o ex-presidente da Câmara Federal, **Eduardo Cunha**, que foi cassado, processado e agora está livre da Justiça, circula por Minas como pré-candidato a deputado federal. "Será uma nova liderança política mineira", afirmam.

### Roscoe na pista

Já devidamente licenciado da presidência da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), o empresário **Flávio Roscoe** (PL) continua em contato permanente com o candidato **Flávio Bolsonaro** (PL). Seu papel na sucessão ainda não foi definido, podendo ser vice na chapa ou buscar uma vaga no Senado.

### Votos de Tadeu

Com a ida do presidente da Assembleia Legislativa, **Tadeu Leite** (MDB), para o Tribunal de Contas, os seus votos no Norte de Minas estão sendo disputados palmo a palmo, especialmente pelos parlamentares **Arlen Santiago** (MDB), **Carlos Pimenta** (PDT) e **Gil Pereira** (PSD). Uma luta frenética.

### Conflito internacional

Especialistas em política internacional e jornalistas acreditam que já vem sendo propalado mundo afora. A inflação em espiral galopante nos Estados Unidos, talvez seja uma razão para forçar o presidente **Donald Trump** a rever os seus ímpetos de guerreador.

### Cartão de crédito no Brasil

Relativamente ao endividamento da população brasileira, os economistas lembram que é impossível ser diferente, quando se sabe que os juros cobrados pelos cartões de crédito podem chegar a 400% ao ano. "Isso é uma deformação financeira, sem possibilidade de permitir o equilíbrio necessário", reclamam.

### Redução da jornada

"Em ano eleitoral, vai ser difícil o Congresso Nacional deixar de aprovar a redução da jornada de trabalho, mesmo que cause desconforto para o empresário. Isso pode refletir no bolso do consumidor". Opinião do empresário **Emerson Kapaz**.

# Direito à Moradia digna mobiliza audiência na Assembleia Legislativa

Paulo Henrique Pereira

**A** Comissão Extraordinária de Defesa da Habitação e da Reforma Urbana, da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizou audiência pública para debater a moradia digna como direito humano, à luz da Campanha da Fraternidade 2026, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cujo tema desse ano é "Fraternidade e Moradia".

O encontro reuniu parlamentares, representantes do governo, movimentos sociais e lideranças religiosas, que destacaram a urgência de políticas estruturantes para o enfrentamento do déficit habitacional.

O deputado federal Padre João (PT) criticou a contradição entre discurso e prática no país. "Porque alguns vêm falar que estão na defesa da família, mas negam a política de moradia, negam a educação, negam a assistência, negam a saúde e a vacina. Então é disso que nós estamos falando: do cuidado com os pobres. Se fizermos as contas, o valor que uma pessoa paga de aluguel, somado ao da Farmácia Popular e ao do Bolsa Família, representa uma economia mensal de mais de R\$ 2 mil para a família".

No campo religioso, o vigário episcopal para Ação Social, Política e Ambiental da Arquidiocese de Belo Horizonte, padre Roberto Rubens da Silva, destacou a dimensão social e espiritual da crise habitacional. "A falta de um teto digno não é apenas uma carência material, mas expressão concreta da exclusão social que nega dignidade a filhos e filhas de Deus. Moradia digna é um direito humano fundamental. Não encontramos qualquer tipo de justificativa social ou moral para aceitar a carência de habitação. São situações injustas, mas sabemos que Deus está a sofrê-las juntamente conosco".



Daniel Protzner/ALMG

Representando os movimentos sociais, a coordenadora da União Nacional por Moradia Popular, Evaniza Lopes Rodrigues, reforçou a urgência do problema e criticou a lógica de mercado. "A questão da moradia é urgente, uma tragédia urbana que se abate sobre o nosso povo. Se é um direito, não podemos mais tratar a moradia como mercadoria. Ela não pode visar lucro, deve priorizar o bem-estar comum".

O secretário nacional de Habitação, Augusto Henrique Alves Rabelo, apresentou dados da política habitacional federal e destacou a retomada do programa "Minha Casa, Minha Vida". "Nós chegamos a 2 milhões e 270 mil unidades habitacionais contratadas, e a nossa meta é atingir 3 milhões até 2026 no país. Em Minas, já foram destinados cerca de R\$ 27 bilhões".

Já a superintendente do Patrimônio da União em Minas Gerais, Lorhany Ramos de

Almeida, ressaltou a mudança na destinação de imóveis públicos. "O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou: precisamos utilizar os imóveis da União que estão ociosos para fazer política pública. Não se trata de comércio, mas de atender a população".

Na esfera estadual, o vice-presidente da Companhia de Habitação do Estado de Minas Gerais (Cohab), Bernardino Soares de Oliveira Cunha, destacou a necessidade de avançar também na regularização fundiária. "Precisamos tratar da regularização fundiária, que é um problema que atinge cerca de 3 milhões de pessoas somente em Minas Gerais".

A audiência reforçou que garantir moradia digna vai além da construção de unidades habitacionais, envolvendo acesso a direitos, planejamento urbano e compromisso social diante das desigualdades.

## Nova Lima alcança 1º lugar na categoria Mobilidade Urbana em premiação nacional

Os investimentos realizados no transporte coletivo de Nova Lima foram reconhecidos na 3ª edição do Smart City Expo Curitiba Brazilian Awards, assegurando ao município o 1º lugar na categoria Mobilidade Urbana. A premiação nacional é voltada para instituições, empresas públicas e privadas, universidades e ONGs que implementaram ou estão em processo de implementação de projetos inovadores em cidades brasileiras.

A frota do sistema municipal de transporte foi reforçada com novos veículos e mais viagens diárias, ampliando a cobertura e a frequência dos ônibus. Atualmente, são 19 linhas regulares e 6 sublinhas escolares, todas contempladas pelo benefício da tarifa reduzida.

O preço reduzido do transporte público municipal foi implementado em agosto de 2022, com o valor da passagem definido em R\$ 2. O benefício foi ampliado em abril de 2023, com a adoção da tarifa zero aos domingos e feriados. O preço foi mantido para este ano. Antes da implantação do programa, a tarifa predominante era de R\$ 4,35 nas linhas regulares. As linhas que são mais longas, como as que atendem



Prefeito João Marcelo (à direita)

o Alphaville, Fiat/Biocor Água Limpa e Jardim Canadá, possuíam valores diferenciados.

Os recursos para o subsídio tarifário provêm do orçamento da Secretaria Municipal de Segurança e Mobilidade Urbana (SEMUB) e o repasse à empresa concessionária é realizado

mensalmente. O montante é variável e definido a partir de uma série de valores agregados às tarifas, como preço do combustível, preço da manutenção, número mensal de usuários, dentre outros.

O subsídio do transporte também se destaca na evolução do número de passageiros. Antes, a média de passageiros mensais girava em torno de 250 mil. Hoje, os números ficam acima de 620 mil passageiros mensais, o que vai na contramão das métricas de transporte público nacionais, onde mesmo em cidades em que o subsídio foi adotado, o número de passageiros vem diminuindo.

A premiação do Smart City Expo Curitiba Brazilian Awards destaca os exemplos globais que melhoram a qualidade de vida urbana focadas em sustentabilidade, mobilidade, equidade social e transformação digital. Com essas ações, a Prefeitura de Nova Lima reforça o compromisso de manter um sistema de transporte público cada vez mais acessível, eficiente e conectado às necessidades dos nova-limenses, facilitando o deslocamento entre bairros, o acesso a serviços e o desenvolvimento da cidade.

**Imagem**  
EDITORA GRÁFICA

Tudo que você precisa em um só lugar!

É com enorme prazer que apresentamos a **Imagem Editora Gráfica**. Referência em Minas Gerais há mais de 20 anos, prestando bons serviços.

### SEGMENTOS

- ▶ Jornais
- ▶ Folders
- ▶ Embalagens
- ▶ Revistas
- ▶ Banners
- ▶ (cartonagem)
- ▶ Folhetos
- ▶ Bandeiras

### FAÇA SEU CONTATO:

(31) 99613-3535

(31) 99182-4790

**Minas1**

A Notícia Em Primeiro Lugar

www.minas1.com.br

**Divã**  
Centro Psicanalítico

**Sarah**  
Psicanalista  
(38) 99130-3211



# Venda de veículos avança quase 37%

Sérgio Fraga

O mercado brasileiro de veículos registrou forte expansão no primeiro trimestre de 2026. Dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve) mostram que, em março, foram emplacados 513.099 veículos. Esse foi o segundo melhor resultado para o mês na série histórica da entidade. O volume representa crescimento de 36,86% em relação a fevereiro e de 35,26% em comparação com o mesmo período de 2025.

No acumulado entre janeiro e março, os emplacamentos, que englobam automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários, somaram 1.254.696 unidades, alta de 16,09% em comparação ao mesmo período do ano passado. O resultado é o terceiro melhor da série histórica, atrás apenas de 2011 e 2012.

Considerando apenas a venda de veículos zero quilômetros, que inclui os de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus, o crescimento foi de 45,55% em comparação a fevereiro e de 37,85% na comparação anual, somando 269.463 veículos comercializados. As motocicletas seguem se destacando como um dos principais pilares de expansão, com 221.573 unidades vendidas.

De acordo com o presidente da Fenabreve, Arcelio Junior, o



Foto: Neadermeyer/Agência Brasil

Foram mais de um milhão de emplacamentos

desempenho reflete um cenário mais aquecido. "O terceiro mês do ano confirmou um mercado mais dinâmico, com desempenho disseminado entre os principais segmentos e um primeiro trimestre que já se posiciona entre os melhores da série histórica. O calendário ajudou, já que março contabilizou 22 dias úteis, mas os dados mostram reação da demanda".

A economista Natalie Verndl explica que o fato de o acumulado

ser o terceiro melhor resultado da série histórica se justifica por uma razão até numérica. "Ou em termos estatísticos, por conta da própria base comparativa ter sido mais fraca quando comparada com os dados mais recentes. Tivemos também um ponto sazonal, uma recuperação da demanda e um desempenho mais forte no mês de março, que acabou concentrando um volume mais elevado do número de emplacamentos".

Esse resultado pode ser interpretado até como um indicador que antecede parcialmente a atividade econômica, afirma a economista. "Até porque, o nosso setor automotivo acaba respondendo mais rapidamente do que outros segmentos às variáveis como a renda, o emprego, o próprio crédito e a confiança do consumidor e da própria indústria".

"A compra de veículos costuma refletir uma certa expectativa

positiva sobre o futuro, por se tratar de um bem de consumo durável. Só que essa leitura tem que ser feita com uma ressalva, já que o desempenho do setor pode estar captando uma normalização após anos de restrição, tanto da oferta quanto à demanda, e isso não necessariamente reflete um ciclo de amplitude e uma sustentabilidade no crescimento econômico de toda a economia", avalia Natalie.

"Um ponto importante de destacar é que, embora tenha essa melhora, o mercado brasileiro ainda não retornou plenamente a um patamar estrutural pré-pandemia em todos os seus segmentos, principalmente quando consideramos a produção e o encadeamento industrial, que continuaram sendo mais irregulares do que o ciclo anterior ao ano de 2020", observa.

## Juros e endividamento

Para Natalie, em termos de sustentabilidade, o mais provável é que tenha uma desaceleração ao longo do ano. "Ainda que o cenário apresente um crescimento positivo, porque o ritmo de 16% no trimestre tenha chegado acima do esperado para o ano como um todo, isso gira ainda em torno de uma expansão que acaba sendo um pouco mais moderada".

A especialista ressalta que o ambiente macroeconômico ainda tem restrições relevantes. "Principalmente quando pensamos em juros elevados, que restringe a capacidade de um aumento das plantas produtivas; o endividamento das famílias, que está comprometendo a questão da renda e aquisição, tanto no curto, médio e provavelmente no longo prazo, uma vez que temos 80% da população brasileira em situação de endividamento e 40% em inadimplência. Tudo isso acaba limitando essa continuidade de um crescimento mais acelerado para o setor no início de 2026".

## PERSONALIDADES

# Cinco anos de história: Mundo dos Negócios realiza grande celebração e reúne nomes de destaque

Em um dia marcado por emoção, música e encontros, o programa "Mundo dos Negócios" celebrou seus 5 anos de exibição com um evento exclusivo em Taquaraçu de Minas.

O evento foi apresentado por Fabiano Cazeca e Marcos Maracanã, com produção de Elisângela Salomon, reunindo empresários, parceiros, artistas e convidados que fazem parte da trajetória de sucesso do programa na televisão brasileira.

Reconhecido como uma das principais vitrines de divulgação empresarial do país, o

"Mundo dos Negócios" chega ao seu quinto aniversário consolidado como referência em conteúdo voltado ao empreendedorismo. A comemoração refletiu essa trajetória: um dia inteiro de programação especial, com estrutura completa, múltiplos palcos e uma sequência de shows que atravessou diferentes estilos e gerações.

Com o tema "Histórias que inspiram, shows que emocionam", o evento entregou ao público uma experiência à altura da relevância conquistada pelo programa ao longo dos anos.

A programação musical teve início às 9 horas, com apresentações de João Medeiros, Alice do Acordeon e Paola Borges. Na sequência, o público acompanhou shows de Chama Chuva, Jéssica Rodrigues, além da consagrada dupla Gino & Geno e Vél Rodrigues.

O sertanejo seguiu como destaque com Xonadão e Amigos e Lu Fossi. Um dos momentos mais marcantes foi a apresentação do Trio Parada Dura, referência histórica da música brasileira, acompanhado por Márcia & Maciel. Também passaram pelos palcos

Marcelinho de Lima, Amanda Alves, Alan & Alex e Keila Gaga. O encerramento ficou por conta de Amanda Alves, que animou o público no Palco 2 até os últimos momentos do evento.

A estrutura do evento contou com alto padrão de organização, incluindo heliponto exclusivo para os convidados, reforçando o caráter seleto da celebração.

A realização contou com o apoio de empresas que acreditam no fortalecimento do empreendedorismo brasileiro, entre elas: Multimarcas Consórcios, Armazém Du Chopp,

Quintal do Jojô, Cachaça Germana, Galato Sorvetes, Original D'Minas, Anjos da Guarda, Agência Espacial, BWA Contact Center, Zaro Café, MBM, ABC Sapão Hortifrutti, Bend Glass e Família Catafesta.

Mais do que uma comemoração, o especial de 5 anos do "Mundo dos Negócios" reafirma a força de um projeto que se consolidou na televisão brasileira, conectando histórias, promovendo negócios e inspirando empreendedores em todo o país. Durante o evento, vários cantores se apresentaram para os convidados.

Fotos: Divulgação



# Exportações mineiras batem US\$ 10 bilhões

Igor Dias

No primeiro trimestre de 2026, Minas Gerais registrou importações de US\$ 4,5 bilhões e obteve um saldo positivo de US\$ 5,7 bilhões na balança comercial. Segundo informações do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), o volume total de comércio exterior do Estado atingiu US\$ 14,7 bilhões entre janeiro e março, crescimento de 0,5% em comparação com igual período do ano anterior.

Em março, as vendas externas de Minas Gerais alcançaram US\$ 3,5 bilhões, colocando o Estado na terceira posição entre os maiores exportadores do país, com participação de 11,1% no total nacional no período. Dessa forma, o acumulado das exportações mineiras no primeiro trimestre de 2026 chegou a US\$ 10,2 bilhões.

O principal destaque do período foi o ouro, cujas exportações cresceram US\$ 519,6 milhões, um avanço de 85,3% em relação ao primeiro trimestre de 2025. Já o segmento de outros veículos aéreos teve incremento de US\$ 101,2 milhões (983,7%), enquanto as ferroligas registraram aumento de US\$ 70,0 milhões (14%) no valor exportado.

No mês passado, os itens mais exportados por Minas Gerais foram o café (US\$ 757,9 milhões, equivalente a 21,7% do total), os minérios de ferro (US\$ 743,4 milhões e 21,2%), o ouro (US\$ 421,1 milhões e 12%), a soja (US\$ 364 milhões e 10,4%) e as ferroligas (US\$ 202,6 milhões e 5,8%).

No período, os produtos do Estado chegaram a 157 destinos internacionais. Entre os principais compradores estão China (32,8%), Estados Unidos (9,9%), Canadá (5,5%), Reino Unido (4,9%) e Argentina (3,9%). Além disso, houve expansão para novos mercados, com 20 países que ainda não haviam importado no mesmo intervalo de 2025, como Palestina, Haiti, Senegal, Aruba e Azerbaijão.

Para especialistas, os números refletem não apenas a força produtiva de Minas Gerais, mas também a importância estratégica das exportações para a economia estadual. A economista Laura Mendes afirma que o superávit comercial tem impacto direto na geração de empregos e na arrecadação. "Quando o Estado exporta mais do que importa, há entrada líquida de divisas, o que fortalece a moeda, estimula investimentos e dinamiza cadeias produtivas inteiras, especialmente no interior".



Freepik.com

Ela destaca ainda que os setores como mineração e agronegócio possuem grande capacidade de encadeamento econômico. "O café e o minério de ferro, por exemplo, não movimentam apenas as empresas exportadoras, mas também logística, transporte, armazenagem e serviços financeiros. Isso cria um efeito multiplicador relevante para o Produto Interno Bruto (PIB) estadual".

O analista de mercado exterior, Pedro Vieira, chama atenção para o crescimento do ouro e de produtos industrializados, como veículos aéreos. "Esse avanço indica uma diversificação gradual da pauta exportadora, o que é extremamente positivo. Quanto mais diversificada a exportação, menor a vulnerabilidade do Estado a oscilações de preços internacionais".

Apesar do cenário favorável, os especialistas alertam para desafios importantes. Entre eles, estão a dependência de commodities, a infraestrutura logística ainda limitada e a volatilidade do mercado internacional. "Minas Gerais ainda depende fortemente de produtos com baixo valor agregado, o que expõe o Estado às variações de preço no mercado global. Uma queda no valor do minério ou da soja, por exemplo, pode impactar a balança comercial", observa.

A infraestrutura também aparece como gargalo. Segundo Vieira, problemas em rodovias, ferrovias e portos elevam custos e reduzem a competitividade. "O produtor mineiro muitas vezes paga mais caro para escoar sua produção do que concorrentes internacionais. Isso precisa ser enfrentado com investimentos consistentes".

Outro ponto de atenção é o cenário geopolítico e econômico global. Tensões comerciais, mudanças em políticas de importação e desaceleração econômica em grandes mercados consumidores podem afetar a demanda pelos produtos mineiros. "A forte dependência da China é uma vantagem em momentos de crescimento, mas pode se tornar um risco em períodos de desaceleração", destaca Laura.

Diante desse contexto, a economista defende a adoção de políticas públicas e estratégicas voltadas à ampliação e qualificação das exportações. Entre as principais medidas sugeridas estão o incentivo à industrialização, a diversificação de mercados e o fortalecimento da infraestrutura logística. "É fundamental agregar valor aos produtos exportados, investindo em tecnologia e inovação. Exportar produtos industrializados gera mais renda e empregos do que commodities".

## Comércio de MG avança acima do Brasil e mostra sinais de retomada

O comércio de Minas Gerais iniciou 2026 com sinais claros de reação. A análise do Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG, com base na Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, mostra que o Estado avançou acima da média nacional em fevereiro, tanto no varejo restrito quanto no ampliado, indicando uma retomada ainda pontual, mas consistente.

Na comparação com janeiro, o volume de vendas do comércio varejista restrito em Minas Gerais cresceu 2,5%. O resultado ficou 1,9 ponto percentual acima do observado no Brasil, que registrou alta de 0,6%. O desempenho reforça a capacidade de reação do mercado mineiro em um ambiente ainda pressionado. "Minas Gerais mostra uma recuperação mais intensa no curto prazo, com avanço disseminado em algumas atividades. Ainda assim, esse movimento precisa ser analisado com cautela, pois ocorre sobre uma base fragilizada", afirma a economista da Fecomércio MG, Fernanda Gonçalves.

Na comparação com fevereiro de 2025, o crescimento foi mais moderado. O varejo restrito mineiro avançou 0,8%, acima do resultado nacional, de 0,2%, mas abaixo do desempenho observado no mesmo período do ano passado. Segmentos como artigos de uso pessoal e equipamentos de informática puxaram o resultado, com altas expressivas.

No acumulado do ano, Minas Gerais registra expansão de 0,8%, enquanto o Brasil avança 1,5%. Já no recorte de 12 meses, o Estado acompanha o ritmo nacional, com



Fernanda Gonçalves

crescimento de 1,4%. O destaque segue concentrado em segmentos ligados ao consumo essencial e ao cuidado pessoal.

No varejo ampliado, o desempenho mineiro se destaca ainda mais. Em fevereiro, o crescimento foi de 1,8% frente ao mês anterior, acima da alta de 1,0% no país. Na comparação interanual, o Estado de Minas Gerais avançou 1,5%, enquanto o Brasil apresentou retração de 2,2%.

O dado mais relevante está no acumulado do ano. Minas Gerais cresceu 2,5%, superando em 2,6 pontos percentuais o resultado nacional, que registrou queda de 0,5%. O segmento de atacado de alimentos teve papel decisivo na sustentação desse avanço. "Mesmo em um cenário de juros elevados e crédito restrito, o varejo ampliado em Minas encontra suporte em segmentos estratégicos. Isso ajuda a explicar por que o Estado apresenta desempenho superior ao nacional neste início de ano", explica Fernanda Gonçalves.

No acumulado de 12 meses, Minas Gerais também se mantém no campo positivo, com alta de 0,6%, enquanto o Brasil registra retração de 0,4%. "Os dados apontam uma recuperação pontual do comércio em Minas Gerais, tanto no varejo restrito quanto no ampliado. Esse desempenho ocorre em um ambiente marcado por restrições relevantes ao consumo, como o nível elevado de juros, o endividamento das famílias e a postura mais cautelosa do consumidor, que limitam uma trajetória mais robusta de crescimento ao longo do ano", explica Fernanda.

Sinal de que a melhora depende de diversos fatores. "Ainda assim, o varejo ampliado tende a apresentar menor intensidade de queda, sustentado pelos programas de renegociação de dívidas, pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda e pela expectativa de redução dos juros, fatores que podem devolver um fôlego ao consumo nos próximos meses", conclui a economista.



ASSIS CAMARGO COSTA NETO

ADVOGADO ESPECIALISTA EM DIREITO EMPRESARIAL, SOCIETÁRIO E CONTRATUAL; ASSOCIADO AO ESCRITÓRIO GMP | G&C  
eduardo@pmaisg.com.br

## O descompasso jurídico no financiamento de startups

O crescimento de startups no Brasil escancarou um descompasso relevante: a distância entre a lógica do investimento em inovação e os instrumentos jurídicos utilizados para viabilizá-lo. Embora o Marco Legal das Startups tenha trazido avanços, a prática de mercado ainda se apoia majoritariamente no "mútuo conversível", opção contratual com um foco em aportes em projetos em fase mais inicial.

O problema não está na validade do instrumento, mas em sua natureza. O mútuo conversível é, na origem, um empréstimo que pode ser transformado em participação societária. Até que isso aconteça, o aporte é tratado como dívida, o que impacta a leitura financeira da empresa e cria uma assimetria em relação ao discurso do venture capital, que pressupõe risco.

Na prática, consolidou-se uma solução funcional, mas imperfeita. O investidor opera como sócio em potencial, enquanto o contrato ainda preserva características típicas de crédito, fato que fragiliza a vida útil da empresa.

É nesse contexto que surge

a discussão sobre o Contrato de Investimento Conversível em Capital Social (CICC), proposto pelo PLP 252/23, que propõe uma mudança mais alinhada à realidade do mercado. A lógica é simples: reconhecer o aporte como investimento de risco desde o início, sem a expectativa de devolução do capital, vinculando o retorno ao sucesso do negócio.

O ponto central é que o CICC ainda não está formalmente incorporado ao ordenamento jurídico brasileiro, embora já seja objeto de debate legislativo. Ainda assim, sua relevância está menos na forma e mais no

que representa: uma tentativa de aproximar o Direito da dinâmica real das startups.

O avanço desse debate expõe uma questão maior. O Brasil está disposto a ajustar seus instrumentos jurídicos à lógica da inovação ou continuará adaptando modelos tradicionais a uma realidade que já mudou?

Enquanto essa resposta não for clara, o ecossistema seguirá operando em uma zona intermediária, na qual o investimento é de risco, mas o contrato ainda carrega a lógica da dívida.



Divulgação

O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

E-mail: acir.antao@ig.com.br



# ACIR ANTÃO



## Márcio Borges

O amor ao território mineiro e o senso de fraternidade presentes nas composições de Márcio Borges, junto ao Clube da Esquina, foram ressaltados como marcos do patrimônio de Minas Gerais, durante audiência pública na Assembleia Legislativa.

William Dias



Deputada Lohanna França (PV) e o escritor e compositor Márcio Borges

**CASO MASTER** - Os senadores da Comissão de Constituição e Justiça que ainda resistem à indicação de Jorge Messias para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), montam um questionário para inquirir o candidato do presidente Lula sobre o que ele pensa sobre os ministros da Corte envolvidos no caso Master. Já se sabe que o postulante não pode emitir opinião a respeito de um caso que pode julgar e a capacidade jurídica do sabatinado é muito importante. Está em debate um Código de Ética proposto pelo presidente do STF. Jorge Messias já tem na ponta da língua uma resposta: seus pais, irmãos e sua mulher não são advogados.

**COBRANÇA** - O Instituto dos Advogados de São Paulo está questionando em documento uma posição do procurador-geral da República, Paulo Gonet, que até agora não denunciou os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, por envolvimento explícito com Daniel Vorcaro. Para o Instituto, não pode haver cidadãos acima da lei.

**FORTALECIDO** - O Partido Liberal, presidido por Valdemar Costa Neto, saiu fortalecido nesta troca de partido com a última janela que permitiu mudança sem perda de mandato. A sigla foi de 87 para 97 deputados federais. Houve 13 desfiliações, mas ganhou 23 novas filiações. O PL tem hoje a maior bancada da Câmara desde 1998, quando o PFL alcançou 105 cadeiras. Já o PT ficou do mesmo tamanho.

Arquivo pessoal



Afonso Pelluzo, comandando a italianíssima Província di Salerno no Bairro Santa Efigênia, em BH

## DA COCHEIRA

As pessoas ainda estão abaladas com o recente falecimento do empresário Sebastião Stockler Barbosa. Ele era um nome conhecido na região do Castelo em Belo Horizonte, bairro das proximidades da Pampulha. Esta coluna demonstra consternação pela morte de um cidadão singular, que ao longo de sua vida conquistou muitas amizades.

Lula sugeriu a Alexandre de Moraes para se declarar impedido de julgar o caso Master e o aconselhou: "se quiser ficar rico, vai ser advogado e renuncie ao cargo de ministro do STF".

Pesquisa Datafolha indica que qualquer candidato da oposição ao governo Lula ganha no segundo turno das eleições, como Flávio Bolsonaro (PL), Ronaldo Caiado (PSD) e Romeu Zema (Novo).

Gabriel Galípulo, presidente do Banco Central, disse na CPI do Crime Organizado que não há indícios de responsabilidade do ex-presidente da instituição, Roberto Campos Neto. Isso desagradou o Planalto.

Quem destravou a indicação de Jorge Messias para o Supremo Tribunal Federal foi o senador Rodrigo Pacheco (PSB), preterido por Lula nesta indicação. Atuou junto a David Alcolumbre, o que significa que ele deve ser candidato de Lula ao Governo de Minas.

Álvaro Damião desmente que vai apoiar o governador Mateus Simões (PSD) ao Governo de Minas. Quer esperar a ampliação do quadro de candidatos oficiais no Estado.

Arquivo pessoal



O jornalista Marcos Davi veio de São Luís do Maranhão a BH para a comemoração dos 5 anos do programa "Mundo dos Negócios". Ele também aproveitou para rever o amigo Valdez Maranhão.

## Banda Grizzaboy

A banda Grizzaboy toca em todo o Estado de Minas, levando alegria e nostalgia como nos bailinhos do passado. Músicas nacionais e internacionais fazem parte do repertório, como Jovem Guarda do Roberto e Erasmo Carlos, Renato e Seus Blue Caps, Golden Boys, The FEVERS, Beatles, Creedence, Rod Stewart, Roy Orbison, entre outros. Contato pelo número (31) 99982-4399.



Divulgação

## II Cerimônia



Arquivo pessoal

II Cerimônia de visita e posição floral na Cella de Tiradentes do IHGMG nas dependências do Hospital Central da Marinha (HCM). Além das diretoras do Centro de Perícias Médicas da Marinha, contra-almirante Médica Mônica Luna e do HCM CMG Márcia Magalhães, mais oito entidades participaram do evento.

IHGMG, PMMG, Academia de Letras dos Militares Mineiros Capitão João Guimarães Rosa, Museu da Inquisição, Casa de Juscelino, Academia Mineira Maçônica de Letras, Comissão de Defesa do Patrimônio Histórico Cultural da OAB/MG e Conselho Superior das Entidades Médicas de MG.

## ANIVERSARIANTES

### Domingo, 19 de abril

Coronel Natal  
Cantor Roberto Carlos  
Engenheiro Ismar Cunha  
Dilton Dias

### Segunda-feira, 20

Cláudio Bento Souza  
Marta da Maroto - Brumadinho  
Genivaldo - Drogaria da Vovó  
Oszenclever Camargo

### Terça-feira, 21

Dia de Tiradentes  
Toninho Cerezo  
Jornalista Paulo Henrique Fonseca

### Quarta-feira, 22

Edelweiss Carneiro  
Aurenice Gonçalves  
Eduardo Alessandro de Castro

### Quinta-feira, 23

Dia de Píxinguinha  
Marilene Costa Chaves  
Jornalista Jorge Fernandes Santos  
Ex-deputado Ronaldo Vasconcelos

### Sexta-feira, 24

Daniele Cristina Silva Guimarães  
Sebastião José Fernandes

### Sábado, 25

Padre José da Conceição Ramos  
Raquel Bonôto

A todos, os nossos parabéns!

O conteúdo desta coluna é de responsabilidade exclusiva do seu autor

AB  
Encadernações



ENCADERNAÇÃO EM GERAL

Executamos qualquer tipo de encadernação em CAPA DURA com revestimento em PERCALUX, TECIDO, COURO, PAPEL ESPECIAL, PELICA ou qualquer material escolhido pelo cliente que seja adequada para uso de cola. Temos WIRE-O nas cores: preto, branco e prata, fazemos até 42 cm de largura em PP OU CAPA DURA. Também trabalhamos com espiral. Traga seu trabalho de faculdade.

Rua Esmeralda, 592 - Bairro Prado - Telefax: (31) 3372-2700  
E-mail: ab@encadernacoes.com.br

TUDO COMEÇA COM  
o seu **SIM!**  
Há 75 anos, a LBV  
transforma vidas.

Apoie esta causa: [lbv.org](http://lbv.org)



Advocacia Empresarial  
Cível, Comercial,  
Tributário e Criminal.

**SIQUEIRA VASCONCELOS**  
ADVOGADOS ASSOCIADOS S/C

MARCO TÚLIO M. DE SIQUEIRA  
& ASSOCIADOS

svaasc@terra.com.br

www.siqueiravasconcelos.com.br

Rua Sergipe 625, Conj. 312/312  
Funcionários - CEP: 30130-170  
Belo Horizonte - Minas Gerais

(31) 9363-2029  
(31) 3261-2960  
(31) 9981-8906

## Teste do pezinho ampliado reforça prevenção e reduz risco de sequelas



Exame é essencial nos primeiros dias de vida do bebê

Paulo Henrique Pereira

**A**mpliação do teste do pezinho em Minas Gerais tem consolidado o Estado como referência nacional na triagem neonatal, ao permitir o diagnóstico precoce de doenças raras ainda nos primeiros dias de vida. Atualmente, o exame já rastreia 64 enfermidades na rede pública e está disponível em todos os municípios mineiros.

A triagem neonatal ampliada é considerada uma das principais ferramentas da medicina preventiva, com impacto direto na redução de sequelas e na qualidade de vida dos pacientes. O caso da pequena Luna, de Belo Horizonte, ilustra essa transformação. Diagnosticada precocemente com atrofia muscular espinhal (AME), ela iniciou o tratamento e hoje apresenta desenvolvimento dentro do esperado para a idade.

A mãe, Tainá Bolzani, relembra o momento em que recebeu a notícia. "Eu estava com sete dias de pós-parto e fui informada de que minha filha tinha um problema de saúde. Quando fomos buscar informações, tudo o que aparecia era que ela teria uma expectativa de vida curta, que dependeria de aparelhos para respirar e se alimentar. Foi um choque muito grande".

O período até a confirmação médica foi de grande angústia para Tainá. "Foi o pior fim de semana da nossa vida, de muita insegurança, medo e questionamentos. A gente buscava respostas, mas só encontrava informações que nos assustavam ainda mais".

Segundo Tainá, o acolhimento da equipe de saúde foi determinante para mudar a perspectiva da família. "Na primeira consulta, a médica já tentou nos acalmar, explicou sobre os tratamentos e disse que, por termos descoberto tão cedo, nossa filha poderia ter uma vida normal, sem sequelas. Aquilo mudou a nossa forma de enxergar a situação".

Para o pediatra e neurologista André Vinícius Soares Barbosa, esse é justamente o principal ganho da triagem ampliada. "A inclusão de um número maior de doenças no exame permite identificar condições que ainda não apresentam sintomas ao nascimento. No caso da AME, o tempo é determinante: quanto mais cedo diagnosticamos e iniciamos o tratamento, melhores são os resultados motores e a qualidade de vida da criança".

Ele destaca que houve uma mudança concreta na evolução dos pacientes. "A intervenção precoce altera completamente o curso da doença. Hoje, muitas crianças conseguem atingir marcos motores

compatíveis com o desenvolvimento típico, reduzindo a necessidade de internações, cirurgias e suporte contínuo, que antes eram comuns nesses casos".

Para além do impacto clínico, Barbosa ressalta que a ampliação do exame também traz benefícios para o sistema de saúde. "Quando diagnosticamos cedo, evitamos complicações graves e tratamentos mais complexos no futuro. Isso representa não apenas melhor qualidade de vida para o paciente, mas também uma alocação mais eficiente dos recursos públicos".

Mesmo com os avanços em Minas Gerais, o médico lembra que o acesso ainda não é uniforme no país. "Ainda enfrentamos desafios importantes, principalmente relacionados à infraestrutura e à desigualdade regional. A universalização da triagem neonatal ampliada exige investimento, organização da rede e compromisso com a equidade".

Hoje, ao acompanhar o desenvolvimento da filha, Tainá reforça a importância do exame. "O teste do pezinho ampliado foi o nosso maior aliado nessa corrida contra a doença. Começar o tratamento antes dos sintomas muda uma vida inteira. Se não fosse por isso, as sequelas seriam permanentes. Minha filha hoje é uma criança saudável", finaliza.



DRA. ANDRÉA LADISLAU

PSICANALISTA

sistemas@comunique3.com.br

## O peso de não saber dizer "não"

Existem algumas frases que precisamos normalizar para ser feliz. E, talvez, as principais sejam: "não quero"; "não vou"; "entendi, mas não concordo"; "sim, entendi, mas discordo"; "sim, essa é a sua opinião, mas não é a minha"; "ok, gosto disso, mas de outra forma". Verbalizar essas frases sem precisar se justificar é, sem dúvida, um ato de autocuidado. Afinal, nem sempre dizer "sim" para tudo é sinal de maturidade. Às vezes, é o contrário.

Porém, dizer "não" é tarefa complicada para muitas pessoas. É um verdadeiro treino que não significa falta de empatia, educação ou amor. É aprender a impor limites. E são justamente esses limites que protegem e lhe autorizam a ser mais verdadeiro. No entanto, não é tão

simples. O principal é entender porque nos comportamos dessa forma e apresentamos tanta resistência ao "não".

Responder "sim" quando tudo em você queria dizer "não" é mais comum do que parece. E quase nunca acontece por falta de clareza, acontece por medo. Medo de decepcionar, de conflito, de parecer egoísta. Mas limites não afastam quem respeita: eles apenas organizam as relações.

Essa dificuldade raramente é apenas um problema comportamental. Do ponto de vista da neuropsicologia, envolve circuitos cerebrais ligados à ameaça social e ao pertencimento.

O cérebro humano é programado para manter vínculos. Situações que sinalizam possível rejeição ativam a amígdala, responsável pela detecção de perigo, desencadeando respostas fisiológicas de ansiedade, culpa

e hipervigilância. Nesses estados, o córtex pré-frontal - área ligada à tomada de decisão e ao autocontrole - tende a funcionar de forma menos eficiente.

Sendo assim, pela teoria do apego, pessoas com padrões de apego ansioso ou inseguro aprendem, desde cedo, que manter o vínculo depende de agradar, ceder ou se adaptar excessivamente. Assim, o "não" passa a ser vivido como ameaça à relação, e não como um limite saudável.

No entanto, precisamos trabalhar as resistências emocionais e aprender a colocar limites, pois estes exigem autorregulação emocional, tolerância ao desconforto e reestruturação dos aprendizados relacionais. Os limites não são agressão. São organização psíquica. E as relações saudáveis se sustentam melhor quando há diferenciação, não fusão. Elas duram mais e se tornam saudáveis quando o respeito à nossa opinião e desejos são levados em consideração.

Enfim, basta de desgastes emocionais e físicos por falta de impor seus desejos. Chega de guardar emoções e desafios dentro de si, sufocando sua própria existência. Chega de carregar o peso do mundo nas costas, como se fosse sua única responsabilidade. Chega de dizer "sim" quando, no fundo, quer gritar "não", respeitando seus próprios limites. Muitos desafios na vida nos levam a assumir um compromisso sagrado conosco, colocando o bem-estar reconhecendo que também merecemos cuidado e atenção. Portanto, comprometer-se a estabelecer limites saudáveis, aprendendo a dizer "não" quando necessário e respeitando as próprias necessidades, ajuda na migração do estado de desgaste para o estado de plenitude.



O conteúdo deste artigo é de responsabilidade exclusiva do seu autor

Brasil é muito grande.  
A Multimarcas também.

Com matriz em Belo Horizonte, mais de 150 representações autorizadas em 23 estados, e em fase final de abertura de outras unidades em todos os estados do Brasil, a Multimarcas Consórcios é a administradora que mais cresce no país.

Taxas competitivas, atendimento diferenciado e experiência de quatro décadas de atuação, são alguns dos fatores que fazem desta empresa uma das maiores e melhores do segmento.

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro  
CEP: 30.180-000 | Belo Horizonte / MG  
Geral: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 722 1666



**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

www.multimarcasconsorcios.com.br | multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br

**SEU FINAL DE SEMANA**  
*perfeito*

PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES:

✉ hotelfazendahorizontebelo.com.br  
☎ (31) 3261-1515

Hotel Fazenda  
Horizonte Belo  
Bumadinho - MG

# Ouro Preto

Não dá para explicar, **tem que viver.**



Ouro Preto oferece um rico patrimônio histórico, cultura, gastronomia sofisticada e muita aventura em meio à natureza.

Tudo isso com a hospitalidade e o carinho que só o mineiro tem.

**Em Ouro Preto, a sua viagem entra para a história.**



PREFEITURA  
**OURO  
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

[ouopreto.mg.gov.br/turismo](http://ouopreto.mg.gov.br/turismo)

   prefeituraouopreto

# Circuito gastronômico valoriza identidade cultural de Diamantina

Sérgio Fraga

A cidade de Diamantina, na região Central de Minas Gerais, recebe, entre os dias 23 de abril e 23 de maio, a primeira edição do "Circuito Gastronômico: cozinha garimpeira, histórias que se cruzam". O evento reúne 15 estabelecimentos locais, que vão oferecer pratos autorais inspirados na cultura e nos ingredientes da região.

As iguarias foram criadas a partir de consultorias do Sebrae Minas em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG). Durante os 30 dias de programação, as receitas permanecem disponíveis nos cardápios dos participantes, que são: o Bar do Lu, Casa São Benedito, Catedral Pub, Diamante Grego, Fino Prato, Hotel Fazenda Estância Salitre, Microcervejaria Relíquia, Mr. Chef's, Mr. Shake, O Caipirão, O Quinto, Relicário, Sagui, Trem Bom e Vila Biribiri.

A abertura do Circuito será em 23 de abril, das 14h às 18h, no Mercado Velho (Praça Barão de Guacui), com a apresentação do "Estudo de Identidade Gastronômica de Diamantina", que mapeou a cultura alimentar local, reunindo

entrevistas e uma expedição técnica realizada por pesquisadores, consultores e chefs. O levantamento resultou na construção participativa de um Plano Futuro da Gastronomia, com oportunidades de atuação para os negócios do setor no período de 2026 a 2029.

De acordo com o Sebrae Minas, a iniciativa busca integrar gastronomia e turismo, valorizando a cultura local e estimulando a economia. A cidade, reconhecida pelo conjunto arquitetônico e histórico pela Unesco, oferece cenário único para a experiência turística, além de uma tradição alimentar que se consolida como um importante atrativo do destino.

A analista da instituição, Kele Vespermann, afirma que os eventos e festivais gastronômicos vêm se destacando como importantes ferramentas para impulsionar o setor de alimentação fora do lar, atraindo novos públicos e fortalecendo os negócios locais. "No Circuito Gastronômico essa proposta ganha ainda mais relevância ao incentivar moradores e turistas a explorarem os bares e restaurantes participantes, criando uma experiência que vai além do consumo e fortalece o vínculo com a cultura local".

"Além disso, os pratos são desenvolvidos a partir da identidade do município, valorizando receitas tradicionais e ingredientes da região, o que gera impacto direto em toda a cadeia produtiva, desde a agricultura familiar até a geração de empregos temporários, como a contratação de garçons", complementa.

## Reposicionamento

Kele explica que a essência do Circuito é a tradução de saberes, histórias e tradições locais em experiências gastronômicas. "O Sebrae capacitou e incentivou chefs e estabelecimentos a utilizarem ingredientes, receitas e referências históricas da região em seus pratos. Ao resgatar a cultura garimpeira e se basear em um estudo da identidade alimentar da cidade, o evento fortalece a memória, preserva a cultura e projeta a gastronomia como um importante patrimônio e atrativo turístico".

A instituição avalia que o turismo gastronômico local possui potencial de crescimento, ressalta a analista. "O município tem um fluxo anual superior a 100 mil turistas, possui cerca de 460 empreendimentos de alimentação fora do



Evento será realizado entre 23 de abril e 23 de maio

lar e outros 65 ligados diretamente ao setor, além de mais de mil empregos gerados nesses segmentos no último ano".

"Nesse cenário, a gastronomia se apresenta como um diferencial competitivo estratégico. Quando o empreendedor entende e usa o contexto histórico e cultural da

culinária da região, ele amplia suas oportunidades de mercado, atendendo à demanda de turistas que buscam experiências autênticas", acrescenta.

Segundo a analista, o Circuito Gastronômico pode reposicionar Diamantina como um destino turístico completo, indo além do

patrimônio histórico e arquitetônico. "Nós queremos que os turistas, além de visitar a cidade para conhecer os muitos casarões e igrejas barrocas, fiquem mais dias para participar de experiências em bares e restaurantes, interagir com a cultura da região e participar de roteiros gastronômicos".

Colégio Batista Mineiro

VERITAS VINCIT 1918

Educação que Muda o Mundo

## PBH é agraciada com dois prêmios em iniciativa do Sebrae Minas



Divulgação

Na etapa estadual da 13ª edição do Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) obteve dois reconhecimentos, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento econômico e a valorização dos talentos.

O projeto "Menuuh! Experiências Turísticas de Belo Horizonte" ficou em segundo lugar na categoria Turismo & Identidade Territorial, destacando-se por promover vivências autênticas e fortalecer a identidade cultural da capital mineira. Já o programa "Minas Moda Autoral" garantiu a terceira colocação na categoria Inclusão Socioprodutiva, evidenciando seu papel na geração de oportunidades, incentivo à economia criativa e valorização de empreendedores locais.

Lançado em setembro de 2024 pela Belotur, em parceria com o Sebrae Minas, o projeto Menuuh! apresenta uma nova forma de vivenciar Belo Horizonte ao conectar turistas e moradores a experiências gastronômicas, culturais e afetivas por meio de uma curadoria qualificada de 18 iniciativas distintas da capital mineira. A ação integra o posicionamento de BH como Cidade Criativa da Gastronomia da Unesco, impulsionando o turismo de experiência e fortalecendo negócios locais.

Como resultado desse trabalho consistente, o Menuuh! vem acumulando importantes reconhecimentos em diferentes esferas. Em 2024, o catálogo integrou as ações que contribuíram para que BH conquistasse o 1º lugar no Concurso de Melhores Práticas ESG nos Destinos Brasileiros, promovido pela EmbraturLAB.

Em março de 2025, o projeto foi destaque na segunda edição do Prêmio Ibero-Americano DTI, iniciativa da Rede Ibero-Americana de Destinos Turísticos Inteligentes, que reconhece soluções inovadoras, sustentáveis e inclusivas no turismo.

Mais recentemente, em dezembro de 2025, Belo Horizonte alcançou projeção nacional ao conquistar o 1º lugar na categoria "Promoção e Marketing no Turismo" do Prêmio Nacional do Turismo 2025, promovido pelo Ministério do Turismo e pelo Conselho Nacional do Turismo. Neste ano, o "Menuuh" colocou BH no cenário internacional ao conquistar o prêmio de Melhor Estratégia de Desenvolvimento de Turismo Criativo em Cidades, concedido pela Creative Tourism Network.

"Esse novo reconhecimento reforça o potencial do Menuuh como uma política pública inovadora, que valoriza a identidade de Belo Horizonte por meio da sua gastronomia e das experiências autênticas que a cidade oferece. Mais do que uma premiação, é a validação de um trabalho construído em parceria com empreendedores locais, que movimenta a economia e posiciona a capital mineira como referência em turismo de experiência no Brasil", destaca o presidente da Belotur, Eduardo Cruvinel.

O Minas Moda Autoral é uma iniciativa do Sebrae Minas, em parceria com a PBH, voltada a empreendedores do setor alinhados aos conceitos de valorização do território, inclusão e diversidade, sustentabilidade, *slow fashion* (movimento que valoriza a qualidade e a sustentabilidade na produção de roupas), economia circular e ancestralidade. A iniciativa fortalece a produção local e a conexão direta entre as marcas e os consumidores, apoiando negócios que expressam identidade própria e têm o empreendedorismo como motor de transformação.

## Uberlândia recebe Organização Panamericana de Saúde e da faculdade de outros estados

Mais uma vez, o Município recebeu uma visita técnica de representantes de diferentes instituições interessadas em conhecer os processos implantados na rede municipal de saúde pública de Uberlândia e voltados para a Planificação de Atenção à Saúde (PAS), que compreende a Atenção Primária à Saúde (APS) e Atenção Ambulatorial Especializada (AAE). Escolhida como referência nacional em boas práticas por meio do Centro Colaborador do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), a Prefeitura de Uberlândia recebeu equipes da Organização Panamericana de Saúde (Opas), do Conass, do Einstein Instituto Israelita, da Prefeitura Municipal de Caucaia (CE) e da Faculdade São Leopoldo Mandic, da cidade de Campinas (SP).

Entre as atividades programadas, as equipes se reuniram, no Centro Administrativo Municipal, com o prefeito Paulo Sérgio (PP); com o secretário de Saúde, Adenilson Lima; e com a diretora de Redes de Atenção à Saúde, Karina Kelly de Oliveira.

"Momentos assim são importantes para mostrarmos o nosso trabalho, mas também para nos informarmos sobre como outras cidades estão realizando seus atendimentos. É uma troca de experiências muito válida para todas as partes envolvidas, mesmo Uberlândia sendo uma referência em atendimentos na área de saúde", disse o prefeito Paulo Sérgio durante a recepção aos visitantes.

Dentro da programação do primeiro dia, a comitiva também visitou a Unidade Básica de Saúde da Família (UBSF) do Bairro Élisson Prieto (Glória), onde conheceu os processos de planificação da atenção à saúde em unidade laboratorial.

A programação do segundo dia da visita, incluiu a ida à Unidade de Atendimento Integrado (UAI) São Jorge, onde foram repassadas informações sobre integração da APS e AAE no cuidado de usuários com condições crônicas, uso



Vatier de Paula

de tecnologias leves, atenção contínua e autocuidado apoiado. No turno da tarde houve um momento de interação na UBSF Marta Helena, onde os participantes conheceram o modelo municipal de atenção às condições crônicas no acompanhamento longitudinal de usuários com condições crônicas de médio e baixo risco, por meio de consultas compartilhadas.

"Os esforços que a Prefeitura de Uberlândia faz, juntamente com o Conass, para organizar sua rede de saúde, têm tido resultados robustos com a atenção primária sendo estratégica na articulação de todo o sistema, tanto no atendimento especializado, quanto hospitalar. É importante conhecermos essas experiências e estratégias inovadoras para contribuir e disseminá-las para o Brasil e outros países americanos", afirmou o oficial técnico de Sistema de Serviço de Saúde da Opas, Marcus Quito.

### Centro Colaborador do Conass

Uberlândia se consolidou, em 2019, como referência nacional por meio do Centro Colaborador do Conass com o objetivo de capacitar profissionais e difundir boas práticas na Atenção Primária. Desde a adesão à metodologia da Planificação de Atenção à Saúde, o município organiza os fluxos assistenciais, fortalecendo a gestão do cuidado e a integração entre diferentes níveis de atenção. As ações desenvolvidas refletem a importância da qualificação dos processos na atenção primária para aprimorar o atendimento e ampliar o acesso da população aos serviços de saúde.

## Secretaria das Mulheres promove encontro com atingidas por desastre climático em JF

Um grupo de mulheres desalojadas, por conta do desastre climático que atingiu o município em fevereiro e atualmente hospedadas em um hotel na região central, participou da roda de conversa "E eu, mulher?", que abordou temas como violência doméstica e os direitos das mulheres.

O encontro foi promovido pela Secretaria Especial das Mulheres da Prefeitura de Juiz de Fora (PJF), em conjunto com a Secretaria de Assistência Social (SAS), a equipe do Forsuas, do governo federal, a Comissão de Enfrentamento à Violência contra a Mulher da OAB/JF, representada pela presidente Ticiane Didres, o Grupo Mulheres do Brasil - núcleo Juiz de Fora, e o Coletivo Vozes da Rua. Durante o momento de escuta, muitas participantes relataram ser provedoras de suas famílias e afirmaram já ter vivenciado algum tipo de violência doméstica.



PJF

A iniciativa marca o início de uma série de ações programadas para o mês de abril, estruturadas com foco no acolhimento, na orientação, no cuidado e no fortalecimento desse público, considerando suas especificidades e as vulnerabilidades agravadas pelo contexto de calamidade. A proposta integra um plano emergencial elaborado pela Secretaria Especial das Mulheres, com o objetivo de assegurar respostas intersetoriais diante do cenário de deslocamento populacional e intensificação das desigualdades sociais.

Segundo a coordenadora de Políticas Públicas para Mulheres da PJF, Ana Carolina Sales, "a pro-

posta fundamenta-se no cenário de calamidade vivenciado, que produziu significativo deslocamento populacional e agravamento das vulnerabilidades sociais. Dados de organismos internacionais, como a ONU, indicam que aproximadamente 70% das pessoas afetadas em contextos de desastres são mulheres e meninas, o que evidencia a necessidade de políticas públicas específicas".

"Soma-se a isso a incidência de marcadores sociais como raça e classe, sendo predominante o perfil de mulheres negras, moradoras de áreas periféricas, muitas vezes chefes de família e responsáveis pelo cuidado de crianças e idosos,

o que reforça a urgência de uma atuação sensível às desigualdades estruturais", acrescentou.

O ciclo de ações previstas dará continuidade à proposta, contemplando outros eixos de atendimento e cuidado, incluindo saúde e assistência jurídica, em parceria com instituições que atuam na pauta de gênero e direitos das mulheres. "A PJF reafirma, por meio dessa iniciativa, seu compromisso com a promoção de políticas públicas que garantam proteção, dignidade e acesso a direitos às mulheres e meninas em situação de vulnerabilidade, especialmente em contextos emergenciais", finalizou Ana Carolina Sales.

15 ANOS

300+ INFLUENTES DE MINAS GERAIS

BLOG DO JCAMARAL

Jornalista, consultor de empresas e influenciador

www.joaoCarlosamaral.com

Siga nas redes sociais: @ jcamaralnews

## Muitas são as provedoras de suas famílias

# BH registra 13 mil acidentes no início de 2026

Igor Dias

Belo Horizonte contabilizou mais de 13 mil ocorrências de trânsito apenas nos dois primeiros meses de 2026. De acordo com dados da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), a Avenida Cristiano Machado, um dos principais eixos viários da capital, passou a liderar o ranking de acidentes e fatalidades. Com extensão de 11,7 km, a via registrou 596 colisões, cerca de 10 por dia, e

três mortes, ultrapassando o Anel Rodoviário, que teve 519 acidentes e um óbito ao longo de seus 22 km, mesmo sendo historicamente o trecho com maiores índices na cidade.

Além disso, os registros de combinação entre consumo de álcool e direção seguem em patamar elevado. Em Minas Gerais, foram contabilizadas 546 ocorrências desse tipo, das quais 253 envolveram ao menos uma vítima. Em Belo Horizonte, a capital do estado, houve 47 registros relacionados a essa situação.

O cenário na Cristiano Machado é resultado de uma combinação de fatores estruturais, comportamentais e de planejamento urbano. O especialista em segurança viária e trânsito, José Carlos Souza, explica que a via concentra características que aumentam significativamente o risco de acidentes. "A Cristiano Machado funciona como um corredor híbrido: ao mesmo tempo em que é via de trânsito rápido, ela também está inserida em uma área urbana densa, com cruzamentos frequentes, acessos

comerciais e grande circulação de pedestres. Essa mistura eleva o conflito viário e reduz a previsibilidade do tráfego".

Segundo Souza, outro ponto crítico é a alta taxa de variação de velocidade ao longo do trecho. "O motorista sai de um segmento de fluxo livre e rapidamente encontra semáforos, entradas de bairros e pontos de ônibus. Essa alternância exige uma atenção constante que nem sempre é respeitada, o que contribui para colisões traseiras e laterais".

A urbanista Fernanda Bastos acrescenta que o desenho urbano da avenida também influencia diretamente os índices elevados de acidentes. "A Cristiano Machado foi estruturada para priorizar a fluidez dos veículos, mas não acompanhou de forma adequada o crescimento populacional e a expansão de atividades comerciais ao longo do seu eixo. Hoje, há uma disputa intensa entre carros, ônibus, motocicletas e pedestres, sem que a infraestrutura tenha sido totalmente adaptada para isso".

Diante do cenário, especialistas defendem que a redução dos acidentes depende de um conjunto integrado de políticas públicas. Entre as medidas mais citadas está o reforço na fiscalização eletrônica e presencial, especialmente em vias de alto fluxo como a Cristiano Machado e o Anel Rodoviário. "A fiscalização precisa ser constante e inteligente, com uso de dados em tempo real para identificar pontos críticos e horários de maior risco", afirma Souza.

No campo da prevenção ao consumo de álcool associado à direção, o especialista defende campanhas educativas contínuas e ações integradas com bares, restaurantes e aplicativos de transporte. "A conscientização precisa ser permanente, não apenas em datas comemorativas. Além disso, políticas que incentivem alternativas seguras de deslocamento após o consumo de álcool são fundamentais para reduzir esse tipo de ocorrência".

Outra estratégia apontada por Fernanda é a requalificação urbana da avenida, com foco na redução de conflitos entre diferentes modais de transporte. Isso inclui a criação de travessias mais seguras para pedestres, reorganização de acessos, melhorias na sinalização e revisão dos limites de velocidade em trechos específicos. "Não basta apenas punir o comportamento inadequado. É necessário redesenhar o espaço urbano para que ele induza comportamentos mais seguros".

Corpo de Bombeiros/Divulgação



## Avenida Cristiano Machado passou a liderar ranking de fatalidades

## CIDADES DE MINAS

### Santa Luzia assina ordem de serviço para construir terminal metropolitano

O Governo de Minas e a Prefeitura de Santa Luzia assinaram a ordem de início para a construção do Terminal Santa Luzia, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O projeto marca a retomada da expansão da infraestrutura de transporte metropolitano. Com investimento estimado em R\$ 24 milhões, sendo R\$ 18,2 milhões do Estado, as obras têm prazo de conclusão de até 16 meses.



"Essa é uma grande conquista para Santa Luzia e para a região metropolitana. Com a implantação dessa estrutura, vamos garantir mais mobilidade, reduzir o tempo de deslocamento até o Centro de BH e melhorar a rotina da população. É o primeiro novo terminal metropolitano em dez anos", afirma o secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno.

### Circuito Mineiro da Cafeicultura inicia temporada em Campo Belo

Na última semana, o Circuito Mineiro da Cafeicultura - Sul de Minas iniciou a temporada 2026 em Campo Belo. A série de eventos técnicos, promovida pelo Governo de Minas por meio da Emater-MG, terá ao longo do primeiro semestre atividades em nove municípios produtores de café do Sul de Minas. Em julho, o evento será interrompido para a colheita do café.

### Prefeitura de Uberlândia é finalista em prêmio nacional

Uberlândia foi selecionada como uma das finalistas do prêmio nacional "Boas Práticas dos CEUs das Artes". O reconhecimento deve-se ao trabalho desenvolvido no Centro de Artes e Esporte Unificados Olímpico Silva "Pai Nêgo" (CEU Shopping Park). "Estar entre os finalistas nacionais desta premiação é muito importante para Uberlândia. A Prefeitura tem trabalhado por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo para fazer com que a cidade seja considerada cada vez mais uma referência em equipamentos culturais. E o CEU Shopping Park é um grande exemplo desse trabalho, mobilizando a comunidade em torno de múltiplas atividades culturais, esportivas e de lazer", disse o prefeito Paulo Sérgio.

### Tasers reforçam a Guarda Civil Municipal de Montes Claros

A Prefeitura de Montes Claros deu um passo importante para proporcionar mais segurança à cidade. No dia 13 de abril, foram entregues 63 armas de choque não letal do tipo taser à Guarda Civil Municipal. O armamento entregue foi obtido por meio de uma emenda parlamentar do deputado federal Marcelo Freitas, de quase R\$ 400 mil.

O prefeito Guilherme Guimarães destaca que a aquisição dessa nova tecnologia será importante para a Guarda Municipal e para a população. "Esse tipo de armamento será uma segurança maior para os guardas atuarem na proteção da nossa cidade", afirma.



### Mais dois novos trens do metrô da RMBH chegaram ao Brasil

Mais dois novos trens do metrô da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) chegaram ao Brasil na semana passada. As composições desembarcaram no Porto de Itaguaí, no Rio de Janeiro, e têm previsão de chegar à capital mineira ainda neste mês. As três composições que já estão em BH passam pela fase de testes antes do início da operação. A previsão é de que, até o fim do ano, dez novos trens estejam em circulação no sistema. Ao todo, estão previstos 24 novos trens para o metrô da RMBH, com investimento de cerca de R\$ 700 milhões.

# Estado lança experiências de afroturismo do Quilombo São Domingos na WTM Latin America

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult-MG), em parceria com o Sebrae Minas, o município de Paracatu e membros da comunidade do Quilombo São Domingos, lançou, durante a WTM Latin America, em São Paulo, as Experiências de Afroturismo do Quilombo São Domingos, em Paracatu.

A ação integra o Projeto Estratégico de Diversificação da Oferta Turística, que é resultado da parceria entre o Governo de Minas e o Sebrae Minas e é uma iniciativa do município, sendo construída em parceria com o Sebrae e a comunidade. Com caráter afrocentrado, o novo produto reforça o compromisso do Estado com o fortalecimento do afroturismo e marca também a 15ª entrega de um total de 16 rotas previstas para 2026.

Para o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, a iniciativa representa um marco na valorização de territórios tradicionais e na diversificação da oferta turística mineira. "O lançamento das experiências do Quilombo São Domingos reafirma o compromisso de Minas Gerais com um turismo mais inclusivo, diverso e conectado às suas raízes. Estamos valorizando comunidades que guardam saberes fundamentais da nossa formação e transformando essa singularidade em oportunidades de desenvolvimento



Cesar Tropia

sustentável, com protagonismo local. O afroturismo é um caminho de reconhecimento e fortalecimento da identidade cultural do nosso estado", pontua.

O presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Minas, Marcelo de Souza e Silva, destaca que o lançamento vai impulsionar a região ao conectar os visitantes a experiências

culturais únicas da comunidade quilombola. "Este é mais um produto turístico que valoriza a memória, a cultura e os modos de vida das comunidades, evidenciando a força de suas tradições. O afroturismo vem se consolidando como uma tendência que conecta turistas às raízes da cultura afro-brasileira, ao mesmo tempo em que valoriza identidades,

tradições e saberes. Nesse contexto, o Sebrae Minas e o Governo do Estado atuam para estruturar os destinos, fortalecer pequenos negócios, valorizar identidades regionais e impulsionar experiências autênticas que promovem o desenvolvimento sustentável da região".

Localizado a 4 km do centro histórico de Paracatu, o Quilombo

São Domingos é um território de história, fé e resistência, fundado há mais de dois séculos e reconhecido pela Fundação Palmares em 2004. A comunidade preserva tradições que atravessam gerações e transforma seu modo de vida em experiências turísticas autênticas, baseadas na memória e na vivência cotidiana.

## Vivências

O roteiro reúne um conjunto de vivências conduzidas pelos próprios moradores, que convidam visitantes a mergulhar na cultura quilombola. Entre as experiências estão oficinas gastronômicas, visitas à Casa Museu, a qual guarda objetos e histórias da comunidade, trilhas pelo cerrado com narrativas sobre o território, além de atividades ligadas à produção de rapadura, cultivo de açafraão e manifestações culturais.

A gastronomia é um dos pontos altos da rota, com destaque para as quitandas produzidas na Fábrica de Biscoitos Ouro da Roça e para os almoços coletivos preparados por mulheres da comunidade, que combinam ingredientes locais, saberes ancestrais e hospitalidade mineira. O protagonismo feminino, aliás, é uma das marcas do quilombo, com mulheres liderando iniciativas produtivas, culturais e turísticas.

As experiências de São Domingos propõem, assim, uma imersão em modos de vida, saberes e práticas preservadas na oralidade e na vivência da comunidade.

## Descarte incorreto de areia de gato causa o entupimento na tubulação

O descarte de areia de gato em vasos sanitários tem provocado o entupimento da tubulação de condomínios. Em um prédio da região Centro-Sul de BH, ao fazer uma obra para verificar o problema na rede hidráulica, foram descobertas juntas de canos repletas de areia, impedindo a passagem correta da água e do esgoto.

Segundo o síndico, que não quis se identificar, nem a sonda da empresa contratada passou pela quantidade de resíduo presa no encanamento. O responsável téc-

nico pela desentupidora alertou o gestor para orientar os moradores a modificarem a forma de descarte. A obra custou R\$ 4,5 mil, valor arcado por todos os condôminos.

### Como descartar?

De acordo com empresas especializadas em produtos para pets, nem todas as areias para gatos podem ser descartadas no vaso sanitário. Segundo a varejista Cobasi, "a maior parte das areias sanitárias dos gatos é feita de argila, sílica

ou cascalho, sendo que nenhum desses materiais é indicado para descarte no vaso. A explicação para isso é que os materiais citados não são biodegradáveis. Por causa disso, descartá-los incorretamente pode acarretar entupimentos no seu vaso sanitário e até na rede de esgoto da casa ou do prédio onde você mora".

A Cobasi explica ainda que "a maneira indicada para fazer o descarte desse tipo de areia higiênica para gato é utilizando sacos de lixo. É só armazenar os torrões formados pela urina e fezes do gato, além do resíduo de areia que sobra e jogá-los fora junto com o lixo comum produzido em casa, porém em sacos diferentes".

De acordo com o presidente do Sindicato dos Condomínios Comerciais, Residenciais e Mistos de Minas Gerais (Sindicon MG), advogado condominialista Carlos Eduardo Alves de Queiroz, o síndico precisa orientar os moradores a não descartar a areia do gato no vaso sanitário para evitar o entupimento e custos para o condomínio. Ele deve notificar os proprietários para que eles tomem conhecimento dos riscos. "Da primeira vez que a areia é descartada não entope, mas com o acúmulo, fatalmente isso irá acontecer. Quem paga a conta são todos os condôminos, inclusive os que não têm gato", explica.

O entupimento da tubulação impede o escoamento do esgoto, provocando o retorno de água suja, mau odor, infiltrações, riscos à saúde e prejuízos estruturais. Para corrigir, é preciso fazer obra de reparo, gerando despesa para todos os condôminos.



Arquivo pessoal

Areia de gato entupiu encanamento de condomínio em Belo Horizonte

## Feijoada do Maranhão 2026

**PREPARE-SE PARA VIVER UMA EXPERIÊNCIA COMPLETA DE SABOR, TRADIÇÃO E BOA MÚSICA.**

**BELO HORIZONTE**  
Clube Jaraguá  
12 de setembro

- Feijoada open food
- Open bar com chopp e caipifrutas
- Sobremesas com doces mineiros
- Música ao vivo

**LOTES:**  
1º LOTE: R\$ 150,00 até 30 de Abril • 2º LOTE: R\$ 200,00 até 30 de Maio  
3º LOTE: R\$ 250,00 até 30 de Junho

**SÃO LUÍS DO MARANHÃO**  
Hotel Rio Poty  
31 de Outubro

**VENDA DE CONVITES:**  
**BUTECO DO MARANHÃO**  
Rua Bernardo Guimarães, 1874 – Lourdes – BH

Informações: (31) 99235-3540

# Falta de direitos atinge domésticas

Paulo Henrique Pereira

O trabalho doméstico no Brasil segue refletindo desigualdades históricas, mesmo após avanços legais recentes. Em 2025, o país registrou pouco mais de 1,3 milhão de vínculos formais na categoria, número considerado estável em relação ao ano anterior, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar disso, a realidade da maioria dos trabalhadores ainda é marcada pela informalidade.

Dos cerca de 5,57 milhões de profissionais do setor, a maior parte segue sem carteira assinada e sem acesso pleno a direitos trabalhistas e previdenciários. Para o presidente do Instituto Doméstica Legal, Mario Avelino, o problema é estrutural e envolve diferentes fatores.

“São vários problemas. Um deles é a falta de estímulo ao empregador doméstico. Enquanto empresas têm incentivos, o empregador pessoa física não tem. Nós tivemos, por anos, a possibilidade de deduzir o INSS no Imposto de Renda, o que ajudava a reduzir custos. Hoje, esse benefício não existe mais, e estamos desde 2019 tentando retomar essa política, mas o projeto segue parado”, afirma.

De acordo com Avelino, a ausência de políticas públicas eficazes contribui diretamente para a manutenção da informalidade. Ele também aponta que há uma desigualdade clara em relação a direitos básicos. “A doméstica até hoje não tem direito ao abono do PIS, que é garantido a praticamente todos os trabalhadores formais do país. Isso mostra que ainda não existe igualdade de direitos no emprego doméstico”.

Além das questões econômicas, o perfil da categoria evidencia um problema social mais profundo. O trabalho doméstico é exercido majoritariamente por mulheres, em sua maioria negras. “Quando você analisa os dados, vê claramente o recorte racial e de



Informalidade também persiste para milhões de trabalhadores

gênero. No emprego informal, a grande maioria é de mulheres negras. Isso é reflexo de uma história de falta de oportunidades, de menor acesso à educação e de exclusão social. O racismo e a discriminação de gênero estão presentes no emprego doméstico”, revela Avelino.

O impacto da informalidade na vida dessas trabalhadoras é direto e, muitas vezes, dramático. Sem registro em carteira, milhões de profissionais ficam desprotegidas em situações básicas. “Estamos falando de trabalhadoras que não têm direito a aposentadoria, auxílio-doença, salário-maternidade. Muitas são chefes de família. Se elas adoecem ou morrem, os filhos ficam completamente desamparados. É um impacto total na vida dessas mulheres”, alerta o presidente do Instituto Doméstica Legal.

## Campanha por direitos

Diante desse cenário, o Instituto Doméstica Legal lançou a campanha “Pacto pela Formalidade no Emprego Doméstico”, que busca pressionar o Congresso Nacional a destravar propostas consideradas essenciais para o setor. Avelino destaca que entre as pautas estão a inclusão da categoria no abono do PIS e a retomada da dedução do INSS patronal. “O que nós temos hoje são projetos importantes, com potencial de aumentar a formalização, mas que estão bloqueados há anos. Falta prioridade. Enquanto isso, milhões de trabalhadores continuam na informalidade, sem direitos”, afirma.

Para Avelino, o debate sobre o trabalho doméstico também precisa ser inserido na discussão mais ampla sobre desigualdade no Brasil. “O emprego doméstico é um dos retratos mais claros do racismo estrutural no país. Quando você vê que a maioria das trabalhadoras informais são mulheres negras, fica evidente que não é uma questão pontual, mas estrutural. E isso precisa ser enfrentado com políticas públicas efetivas”, conclui.

## Arraiá dos 65 anos do PIC promete entrar para a história com show de Daniel e Gabi Martins

Com a proximidade do mês junho, o clima de festa junina toma conta do Pampulha Late Clube (PIC), em Belo Horizonte, e transforma a expectativa dos associados em uma das celebrações mais aguardadas do ano. Em 2026, o tradicional Arraiá do PIC ganha uma edição ainda mais especial ao comemorar os 65 anos do Clube, reunindo tradição, inovação e uma programação de grandes atrações. Em pleno mês de abril, mais de 50% dos ingressos já foram vendidos.

A proposta deste ano é oferecer uma experiência completa e imersiva. A ambientação promete encantar o público com a recriação de uma charmosa cidade do interior, incluindo uma capela cenográfica preparada para realizar centenas de casamentos caipiras ao

longo da noite. O cenário transporta os convidados para o universo típico das festas juninas.

Entre os destaques da estrutura, o Setor Lagoa - lançado em 2025 - retorna ainda mais completo nesta edição comemorativa. O espaço, localizado nas quadras poliesportivas, de vôlei e peteca, será ampliado e contará com diversas novidades que prometem surpreender o público. Com palco próprio, mesas gratuitas, variedade de barraquinhas gastronômicas e acesso também pela Rua Gandu, o ambiente reforça a proposta de oferecer ainda mais conforto, opções de entretenimento e uma experiência diferenciada dentro do evento.

A programação musical é um dos pontos altos da festa. No Palco Principal, a abertura será com a cantora Gabi Martins, às 21h30. Já no Setor Lagoa, a Quadrilha Fogo de Palha se apresenta às 22h, seguida pelo Trio Gandaiera, às 22h30. A grande atração da noite, o cantor Daniel, sobe ao palco principal à 0h30. Encerrando a programação, a Banda Sunga de Pano anima o público às 2h, no palco do Setor Lagoa. Telões distribuídos pelo Clube garantirão que o público acompanhe todos os momentos da festa.

A gastronomia também será um espetáculo à parte. Cerca de 40 barraquinhas estarão espalhadas pelo Clube, oferecendo uma ampla variedade de comidas típicas, como caldos, churrasquinho, pão de queijo, pastel, batata frita, macarrão na chapa, linguíça, sorvetes e doces. Para acompanhar, haverá opções de bebidas que incluem cerveja, chopp, drinks, gin, vinho, whisky, refrigerantes, sucos e espumantes.



Arquivo PIC

Pensando ainda no conforto e na segurança dos participantes, o evento reforça a campanha “É Chic Ter Chauffeur”, que incentiva a utilização de transporte por táxi. A partir de 0h30, os veículos poderão circular dentro do Clube, facilitando o embarque e promovendo uma experiência mais segura e consciente.

O Arraiá do PIC 2026 se consolida como uma edição histórica, celebrando os 65 anos do Clube com uma combinação de tradição, inovação e entretenimento de qualidade. A expectativa é proporcionar uma noite inesquecível para associados e convidados, reforçando o papel do PIC como um dos principais espaços de convivência e lazer da capital mineira.

## Anglo American reforça a diversidade, equidade e inclusão como estratégia para o futuro da mineração

A Anglo American reforça a diversidade, equidade e inclusão como pilares estratégicos para uma mineração mais segura, inovadora e sustentável. Durante a Diversibram 2026, principal fórum do setor mineral dedicado ao tema, lideranças participaram de debates sobre a importância dessa agenda, como vantagem competitiva em tomadas de decisão, gestão de riscos, inovação, relações de trabalho e desenvolvimento dos territórios.

Na abertura do evento, realizado no dia 14 de abril, em Belo Horizonte, a presidente da Anglo American no Brasil, Ana Sanches, afirmou que a diversidade “não é agenda paralela” e que a responsabilidade começa pela liderança. “Precisamos sair do discurso e ir para a prática. Todas as pautas relevantes dentro de uma empresa têm que começar pela liderança, não apenas na fala, mas nas atitudes. Temos que relembrar o peso da nossa caneta, das nossas decisões e como realmente podemos influenciar e transformar”, disse.

Em um painel sobre tecnologia a serviço da segurança e da inclusão, a diretora TI Américas da Anglo American, Siham Hassan, abordou o uso de soluções para ampliar a inclusão nas operações, fortalecer a segurança das pessoas e melhorar processos produtivos. “A inovação na mineração não apenas reduz os riscos operacionais, mas também amplia as possibilidades de atuação nas minas, criando ambientes mais acessíveis”.

Já um debate sobre o futuro do trabalho trouxe reflexões sobre inclusão geracional, identidade e relações de trabalho na mineração.

Geovanni Vieira, diretor de Pessoas e Organização da Anglo American, ressaltou a necessidade de o setor se preparar para novas dinâmicas profissionais, destacando que ambientes diversos são essenciais para atrair talentos, o que garantirá a sustentabilidade do segmento no longo prazo.

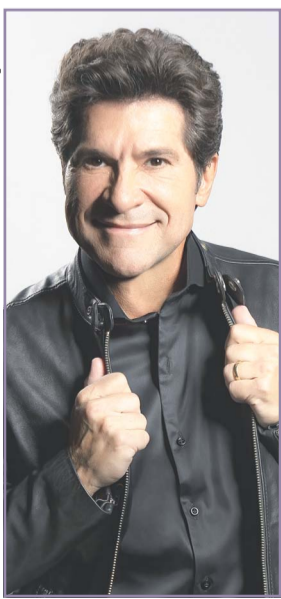
Encerrando a participação da empresa, o painel sobre territórios inclusivos abordou a relação da mineração com comunidades, fornecedores e cadeia de valor. A

diretora de Assuntos Corporativos e Sustentabilidade da Anglo American, Ana Cunha, destacou que promover inclusão nas comunidades é fundamental para gerar desenvolvimento compartilhado, fortalecer as relações locais e construir uma cadeia produtiva mais resiliente e justa. “A verdadeira diversidade está nas comunidades. Como indústria, precisamos ter a capacidade de nos conectar e abrir espaço para uma transformação que vise territórios mais fortes e inclusos”, frisou.



Divulgação

Arquivo PIC



# País tem 242 mil mulheres engenheiras

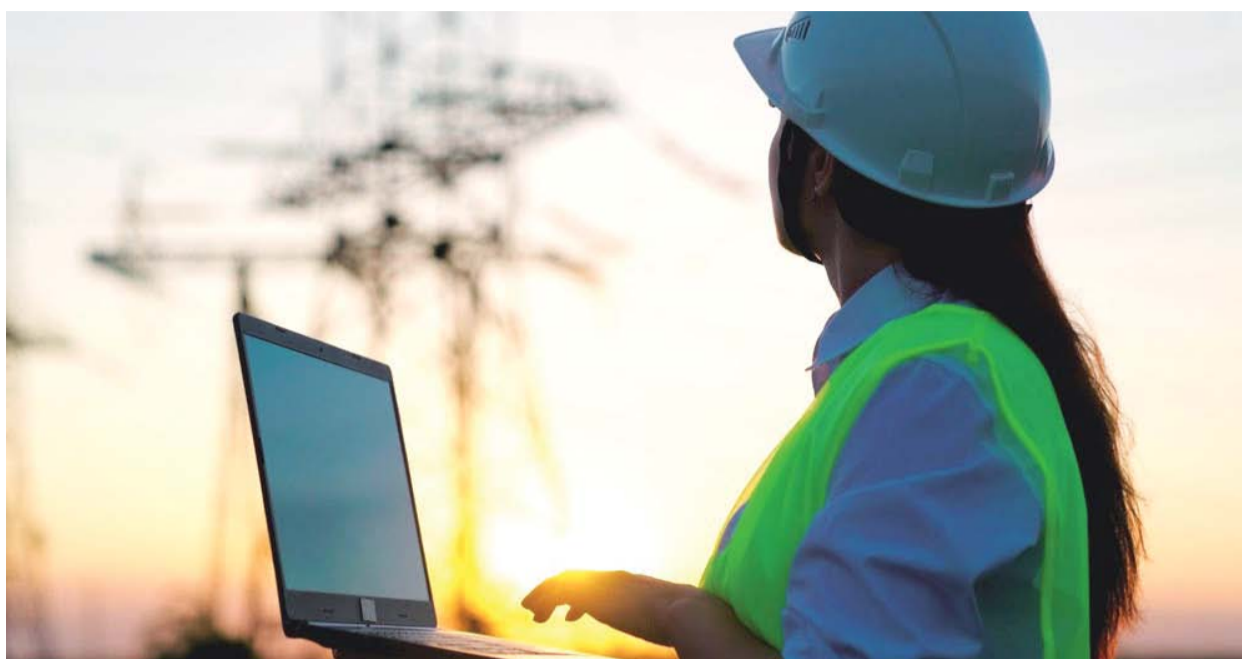
Celebrado em 10 de abril, o Dia da Engenharia é uma data criada em homenagem ao engenheiro militar, João Carlos de Villagran Cabrita, que ganhou notoriedade ao comandar o 1º Batalhão de Engenheiros durante a Guerra da Tríplice Aliança, conflito que uniu o Império do Brasil, a Argentina e o Uruguai contra o Paraguai.

Dominadas por homens, as áreas da Engenharia foram ganhando a participação de mulheres que lutaram, ao longo do tempo, por espaço nesse campo profissional. No Brasil, um símbolo dessa luta é Enedina Alves Marques, a primeira mulher negra formada em Engenharia Civil.

Atualmente, segundo dados do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) compilados por meio do Sistema Confea/Crea e Mútua, dos 1,2 milhão de profissionais com registro ativo nas áreas da Engenharia, 242.034 são mulheres, o que representa um percentual de 20,2%.

De acordo com o Confea, a participação feminina nas áreas da Engenharia tem aumentado no Brasil. Em 2025, do total de novos profissionais que se registraram, 26% foram mulheres.

Números do Mini-Censo Confea 2024 apontam que a média de idade das mulheres com registro ativo na entidade é de 38 anos, enquanto a dos homens é de 43 anos. A pesquisa foi realizada pelo



Shutterstock

## As engenheiras da Uniube

Com 78 anos de tradição no ensino superior, a Uniube já formou mais de 11.500 engenheiros. A Universidade oferta oito engenharias: Engenharia Civil; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia de Produção; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; e Engenharia de Software, uma das novas graduações implementadas pela instituição.

No Campus Aeroporto, em Uberaba, são 12 laboratórios destinados às aulas práticas das Engenharias. Já em Uberlândia, o Campus Via Centro conta com nove laboratórios dedicados a exercícios práticos.

Além dos cursos presenciais, em 2007, a Uniube inovou ao ser a primeira universidade no Brasil a ofertar um curso de engenharia na modalidade de Ensino a Distância, a Engenharia Civil. Atualmente, todas as Engenharias da Uniube podem ser cursadas presencialmente ou no EAD.

Confea em parceria com a Quaest na qual foram entrevistados 48 mil profissionais.

Apesar do crescimento da participação feminina nas áreas da Engenharia, a professora das Engenharias da Uniube, Aline Alves Ribeiro, pontua que o número de mulheres nesse campo profissional ainda não é tão expressivo quanto poderia ser.

Formada em Engenharia de Computação e Engenharia Elétrica,

antes de ingressar nas salas de aula, a docente relembra que apesar de algumas dificuldades no início de carreira, recebeu incentivo e apoio de colegas de trabalho. "As pessoas acham que o machismo não existe mais, mas ele é muito presente. Apesar disso, tive pessoas que me incentivavam, me encorajavam e confiavam no meu trabalho. Isso nunca vou esquecer. Fez toda a diferença na minha vida", comenta Aline.

A aluna do 4º período do curso de Engenharia Elétrica da Uniube, Júlia Mazeto Brito, diz que espera cada vez mais avanços para as mulheres na Engenharia em um futuro próximo. Tanto para Júlia quanto para a docente, ver uma engenheira em atuação significa um símbolo de força feminina e representatividade.

"É motivo de orgulho, sem dúvida alguma. Na minha opinião, mulher engenheira é motivador

para que toda mulher alcance seu objetivo. Mostra que podemos chegar onde queremos", diz a aluna da Uniube.

"Me sinto muito representada. Tanto quando elas estão nas empresas quanto quando tenho alunas nas Engenharias. Sinto que ali tem um pedacinho de mim. Tenho orgulho da minha escolha e sempre me fascino quando vejo uma mulher se destacando", finaliza Aline.

## EVENTO

# Celebração, futebol, amigos e solidariedade na Arena MRV



Sérgio Coelho, Raphael Lafeté e Marcelo de Souza

Sessenta anos vividos com intensidade, entre conquistas profissionais, laços familiares e o compromisso constante com Belo Horizonte. Foi nesse clima que Marcelo de Souza e Silva, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) e do Sebrae Minas, foi surpreendido no dia 12 de abril, por sua esposa, Silvana Reis, com uma celebração especial na Arena MRV - Atlético Mineiro, seu clube do coração - reunindo familiares, amigos e parceiros em uma tarde de feijoada, encontros e música boa.

Mais que uma comemoração, a celebração teve uma ação especial. A pedido de Silvana, os tradicionais presentes deram lugar a doações para o Projeto Afeto, da Fundação CDL/BH, que acolhe mães em situação de vulnerabilidade atendidas pelo Hospital Sofia Feldman. A adesão foi imediata e generosa, traduzindo o espírito solidário que marca a trajetória do aniversariante e de quem caminha ao seu lado.



Abner Henrique, Marcelo de Souza e João Marcelo



Cássia Ximenes e Marcelo de Souza



Marcelo de Souza e Juliano Lopes



Mila Corrêa e Marcelo de Souza



Adriano Faria, Kamila Gusmão, Marcelo de Souza, Verônica de Brito e Márcio Lobato



Helde de Souza, Marcelo de Souza, Tia Fia e Carlos Humberto de Souza



Reinaldo, Sérgio Coelho, Marcelo de Souza, Silvana Reis, Gabriela Reis, Henrique Souza e o Galo Doido

Fotos: Divulgação

# Patos de Minas recebe etapas da Copa Ciclística de Minas Gerais

Sérgio Fraga

A 3ª e 4ª etapas da Copa Ciclística de Minas Gerais serão realizadas em Patos de Minas, no Alto Paranaíba, nos dias 23 e 24 de maio. A competição, que costuma atrair competidores de todo o Estado, tem expectativa de reunir mais de 300 atletas. Estão previstas duas provas, o contrarrelógio, na Estrada de Sumaré, e o circuito, na Lagoa Grande.

Com o objetivo de desenvolver o ciclismo em Minas Gerais e promover o esporte como prática social, a Copa vai contar com categorias femininas e masculinas, desde Open ao Master. As inscrições podem ser feitas pelo site [smarttimer.com.br](http://smarttimer.com.br) e serão encerradas dois dias antes do evento.

A premiação inclui medalhas para os cinco primeiros colocados de todas as categorias, em cada disputa, e prêmio em dinheiro do primeiro ao terceiro colocados. As duas primeiras etapas da Copa foram realizadas em Santos Dumont, na Zona da Mata. O circuito ainda passará por Araxá, no Alto Paranaíba, e, novamente, em Patos de Minas, antes da grande final em Ilhéus, no Sul de Minas, nos dias 22 e 23 de agosto.

O presidente da Liga Patense de Ciclismo, Rodrigo Paes Leme,



Divulgação/Liga Patense

destaca que a Copa Ciclística de Minas Gerais traz um impacto positivo para as cidades. "O evento gera visibilidade, receita para as redes hoteleiras e comerciantes locais, além de promover o ciclismo como prática esportiva e de lazer".

A competição vem evoluindo a cada ano, com melhorias na organização e no nível técnico dos esportistas, ressalta Leme. "Nesta edição, o percurso está mais desafiador. Houve um aumento no número de participantes, pela qualidade das competições, segurança e transparência que a entidade tem para com os atletas. Nosso intuito é desempenhar um papel importante na promoção do esporte e no incentivo da formação de novos competidores".

"A Copa Ciclística ajuda a formar base para atletas que buscam competições nacionais e fortalece o nível dos esportistas de ponta, com etapas duras, velozes e uma estrutura de qualidade para competirem e se destacarem. E os colocamos em evidência junto aos órgãos competentes da Federação Mineira de Ciclismo (FMC) e da Confederação Brasileira de Ciclismo (CBC)", esclarece.

## Desafios técnicos

As etapas da Copa Ciclística de Minas Gerais incluem: Estrada, uma prova de longa distância em estrada aberta ou fechada; Circuito, uma competição em circuito fechado com várias voltas, calculado em

horas; e o Contrarrelógio (Crono), um torneio individual de tempo, com largadas a cada minuto, em um trajeto determinado.

"O percurso da Copa, em Patos de Minas, apresenta desafios técnicos de velocidades altíssimas na etapa de crono, em um percurso de 20 km, com subidas e descidas rápidas. E o trajeto de circuito, na orla da lagoa, com velocidade média superior a 40 km/h", afirma o presidente.

Segundo Leme, a competição contribui para a popularização do ciclismo como prática esportiva e de lazer com estruturas e provas de qualidade. "Cronometragem de alto padrão, premiação, regulamento rigoroso, camisa de líder para 15 categorias oficiais a cada cidade sediada, e fotos de qualidade para incentivar a todos".

## A competição

A Copa Ciclística de Minas Gerais é uma competição organizada pela Liga Patense de Ciclismo, focada na modalidade de estrada e circuito, com etapas que movimentam as cidades mineiras. O projeto nasceu com a gestão do atual presidente da Liga, em 2025, com a ideia de incentivar o esporte no Estado, com atletas de alto nível em provas homologadas. O evento pontua para o ranking estadual da FMC na classe C.1.

## Governador inaugura quadra poliesportiva moderna em Andradas

Na última semana, o governador Mateus Simões (PSD) inaugurou a quadra poliesportiva Rita Aparecida Carvalho Giaretta, na Escola Municipal Floriza Maniassi Trevisan, em Andradas, no Sul de Minas. A nova estrutura foi viabilizada por meio do Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), e representa um avanço para a unidade, oferecendo um espaço para a prática de esportes, atividades pedagógicas e integração entre os estudantes.

"Com a entrega de uma das quadras no nosso programa com mais uma escola parceira, neste programa de fortalecimento das escolas municipais com verbas estaduais, percebemos como isso vai mudar a vida das crianças que estão aqui", disse o governador Mateus Simões. A construção da quadra foi realizada por meio de um convênio, com R\$ 572,8 mil de recursos do Governo de Minas e contrapartida de R\$ 94 mil da Prefeitura de Andradas.

Localizada no bairro do Horto, a Escola Municipal Floriza Maniassi Trevisan atende estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, de manhã e à tarde. A nova estrutura contempla uma demanda antiga da comunidade, que há anos convivia com uma quadra em condições precárias, sem condições de uso. O novo espaço foi planejado para oferecer mais segurança, qualidade e ampliar o acesso às atividades esportivas e de convivência.

Ao inaugurar a obra, Simões aproveitou para ressaltar outro projeto educacional, com a ampliação da rede de Colégios Tiradentes, da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), que vem sendo realizado no Estado.

"Logo aqui do lado, em Poços de Caldas, nós vamos inaugurar um Colégio Tiradentes, a partir do ano que vem, uma escola que se converte ao modelo militar, mais uma dentre as 30 que nós estamos anunciando no Estado", destacou o governador.

## Programa de fortalecimento

O município de Andradas recebeu R\$ 1,3 milhão em investimentos por meio do Programa de Fortalecimento das Escolas Municipais, sendo R\$ 572,8 mil para a construção da quadra, R\$ 100 mil para mobiliários e equipamentos, e R\$ 675,6 mil para aquisição de um veículo de transporte escolar.

Idealizado pela Secretaria de Estado de Governo (Segov-MG) e pela SEE/MG, o programa tem como objetivo principal promover a qualidade da educação básica e reduzir as desigualdades educacionais em Minas Gerais.

A iniciativa destina recursos de acordo com as necessidades de cada município, por meio de convênios firmados com as prefeituras. Os investimentos contemplam a aquisição de veículos escolares, mobiliário e equipamentos, além da construção, reforma e ampliação de escolas e quadras poliesportivas. Desde 2021, o programa já firmou mais de 2 mil convênios com 820 municípios mineiros, totalizando um investimento de R\$ 1,7 bilhão.

Entre os destaques, estão mais de 850 convênios para aquisição de veículos escolares, somando R\$ 1 bilhão, mais de 860 convênios para mobiliário e equipamentos, no valor de R\$ 287 milhões, e mais de 360 convênios destinados à construção e reforma de escolas, totalizando R\$ 377 milhões.

A inauguração da quadra poliesportiva em Andradas reforça o compromisso do Governo de Minas com a educação pública, por meio de investimentos contínuos que impactam diretamente o cotidiano das escolas e contribuem para ambientes mais adequados ao ensino e à aprendizagem.



Karoline Barreto

## Aluna do Programa Superar da PBH é destaque no esporte paralímpico

A história de Kemilly Caroline Goulart Gonçalves é daquelas que mostram, na prática, o poder transformador do esporte. Aluna do programa Superar, da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Belo Horizonte, a jovem atleta com deficiência visual se destaca no judô paralímpico e também na natação, modalidades que se tornaram parte essencial da rotina dela e do processo de superação.

Nascida em 2011, Kemilly começou a trajetória no esporte aos 10 anos, incentivada pela família. Foi no Superar que teve o primeiro contato com as modalidades adaptadas e, desde então, não parou mais. "Aqui é muito bom. É um lugar de inclusão, onde ninguém fica de fora", contou a atleta, que atualmente coleciona medalhas no judô paralímpico e já participou de jogos escolares em outros estados.

Mais do que resultados, Kemilly destaca as mudanças que o esporte trouxe para a vida dela. Disciplina, confiança e coragem passaram a fazer parte da rotina. "O esporte me fez uma pessoa melhor", resume. Entre as conquistas mais marcantes, uma vai além do pódio: vencer o medo. "Eu tinha medo de água. Hoje nado sem medo nenhum", disse, evidenciando também a importância da natação na trajetória dela.



PBH

## Rotina

A rotina da jovem atleta também revela dedicação. Moradora de Santa Luzia, ela acorda ainda de madrugada para cumprir os compromissos diários, que incluem escola, atividades no Instituto São Rafael e treinos no Superar. Mesmo com o cansaço, a motivação permanece firme. "O esporte trouxe fé, esperança e muita coisa boa", afirmou.

O apoio familiar é parte fundamental dessa trajetória. A avó, Lenita Goulart dos Santos, que acompanha de perto cada passo, destaca a evolução da neta. "O esporte contribuiu diretamente para o equilíbrio, a autonomia e a confiança de Kemilly, mostrando que os ganhos vão muito além das medalhas".

As experiências proporcionadas pelo programa também ampliaram horizontes. Viagens para competições, como os Jogos Escolares em São Paulo, renderam não só medalhas, mas histórias e aprendizados. Foi em uma dessas viagens que Kemilly andou de avião pela primeira vez, uma experiência marcante que ela relembra com bom humor.

Kemilly destacou que o esporte é também uma mensagem e deixou um conselho para quem pensa em desistir. "Não importa a deficiência, a gente é capaz, por isso não desista. Tenha fé e siga em frente".

Realizado pela Prefeitura de Belo Horizonte, o programa Superar promove a inclusão social das pessoas com deficiências por meio da prática de atividades físicas, culturais e do esporte educacional ou de rendimento. O programa, executado por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, atende cerca de mil alunos com deficiência física, visual, intelectual, auditiva, múltipla e autismo.



**SINDICON MG**  
SINDICATO DOS CONDOMÍNIOS COMERCIAIS,  
RESIDENCIAIS E MISTOS DE MINAS GERAIS

[www.sindiconmg.org.br](http://www.sindiconmg.org.br)

[sindiconmg@sindiconmg.org.br](mailto:sindiconmg@sindiconmg.org.br)

(31) 3281-8779

Há 32 anos representando mais de 800 cidades do Estado de Minas Gerais, incluindo a capital, e atendendo com excelência às necessidades da comunidade condominial mineira, defendendo os interesses dos condomínios nas relações entre a Categoria, o Estado e as Prefeituras, promovendo conhecimento e contribuições para qualidade de vida de moradores e trabalhadores nestas instalações.

Conheça mais o nosso trabalho!



[sindiconmg](http://sindiconmg)

**Multimarcas**  
CONSÓRCIOS

o seu consórcio multibrasileiro

Matriz: Avenida Amazonas, 126 | Centro | Belo Horizonte | MG | CEP 30.180-001  
PABX: (31) 3036-1666 | Ouvidoria: 0800 7221666 | Geral: (31) 3036 1666  
[multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br](mailto:multimarcas@multimarcasconsorcios.com.br) | [www.multimarcasconsorcios.com.br](http://www.multimarcasconsorcios.com.br)